

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Pereira' and other illegible signatures.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE MONFORTE

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. z.', 'R.', 'M.', 'S.', and 've.'.

Índice

CAPÍTULO 1- ENQUADRAMENTO

- 1.ENQUADRAMENTO E NOTA METODOLÓGICA 7
- 2. REDE SOCIAL A NÍVEL CONCELHIO:
APRESENTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CLAS E NÚCLEO EXECUTIVO 8

CAPÍTULO II - AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO DA REDE SOCIAL: DS2006, PDS2006 E PLANOS DE AÇÃO ANUAIS

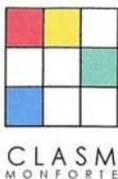
- 1. DAS PROBLEMÁTICAS AOS PLANOS DE AÇÃO 11
- 2. CONCLUSÕES 18

CAPÍTULO III – DIAGNÓSTICO

- 1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL 20
- 2. DEMOGRAFIA 24
- 3. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA 40
- 4. EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO 61
- 5. HABITAÇÃO 66
- 6. DINÂMICAS SOCIAIS 75
- 7. SAÚDE 83
- 8. SEGURANÇA PÚBLICA 87

CAPÍTULO IV - PROBLEMÁTICAS

- 1.PROBLEMÁTICA 91



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'P. e. x. c.', 'M. e. x. c.', and 'S. e. x. c.'.

ÍNDICE TABELAS

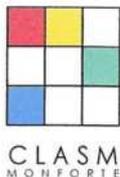
Tabela 1-PROBLEMÁTICA PDS 2006.....	11
Tabela 2- EIXO1 - PROMOVER A EDUCAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO.....	12
Tabela 3 : EIXO II: MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE APOIO À INFÂNCIA, 3ª IDADE E POPULAÇÃO PORTADORA DE DEFICIÊNCIA.....	13
Tabela 4- EIXO III: CONSOLIDAR PARCERIAS E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	14
Tabela 5- DENSIDADE POPULACIONAL.....	24
Tabela 6-POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA (Nº).....	25
Tabela 7-POPULAÇÃO RESIDENTE (nº).....	25
Tabela 8-TBN.....	27
Tabela 9-TBM.....	28
Tabela 10-TCM, TCE, TCN 2021; Fonte INE, Censos 2021.....	28
Tabela 11- EVOLUÇÃO TCM, TCE, TCN; Fonte INE, 2022, elaboração própria.....	29
Tabela 12- ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA 2011 E 2021.....	30
Tabela 13- TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (5).....	30
Tabela 14-DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO ETÁRIO (2011-2021).....	32
Tabela 15- DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO ETÁRIO, comparação entre NUTS.....	32
Tabela 16-ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (Nº) POR CADA 100 ATIVOS.....	33
Tabela 17-ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS (Nº) POR CADA 100 ATIVOS.....	34
Tabela 18- ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL POR 100 ACTIVOS (Nº).....	34
Tabela 19- ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO.....	35
Tabela 20- COMPARAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS 0-14 ANOS E MAIS DE 65 ANOS.....	36
Tabela 21- ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO POR NUTS (nº).....	37
Tabela 22- IRP (nº).....	38
Tabela 23 – IRP POR FREGUESIA (Nº).....	39
Tabela 24- POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 ANOS OU MAIS ANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (CENSOS 2011 E 2021).....	41
Tabela 25 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (CENSOS 2011, 2021) POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO.....	41
Tabela 26- VARIAÇÃO NÍVEL CDE ESCOLARIDADE 2011-2021.....	42
Tabela 27-DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO (2021) por NUTS.....	43
Tabela 28- POPULAÇÃO ATIVA (Nº) / TAXA DE VARIAÇÃO.....	44
Tabela 29 - % DA POPULAÇÃO ATIVA NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE.....	44
Tabela 30 - POPULAÇÃO ATIVA POR SEXO (%).....	45
Tabela 31- TAXA DE ATIVIDADE (%).....	45
Tabela 33- TAXA DE EMPREGO (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, POR SEXO.....	46
Tabela 34- POPULAÇÃO EMPREGADA (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....	47
Tabela 35 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%) POR FREGUESIA (CENSOS 2011 E 2021) POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....	49
Tabela 36 - POPULAÇÃO EMPREGADA (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2011 E 2021) POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO.....	50
Tabela 37 - GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: TOTAL E POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EUROS).....	51
Tabela 38 - GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM POR SEXO (EUROS).....	51
Tabela 39 - TAXA DE DESEMPREGO (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021 e 2011) POR SEXO.....	52
Tabela 40 - TAXA DE DESEMPREGO (%) POR FREGUESIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SEXO;.....	52
Tabela 41 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	53
Tabela 42 - EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS: TOTAL E POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA NO CONCELHO DE MONFORTE.....	54
Tabela 43 - EMPRESAS PRIVADAS PRESENTES NO CONCELHO POR FREGUESIA.....	56

Handwritten notes and signatures:
 SR
 ve
 t?
 re. Hld ml
 Cst
 1º - 2º
 Julmy
 Beo
 S

Tabela 44- POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (N.º E %) (À DATA DOS CENSOS 2021), POR FONTE DE RENDIMENTO	57
Tabela 45 –IpC (%)	59
Tabela 46- VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES E REFORMAS POR NUTS(€)	59
Tabela 47 - BENEFICIÁRIOS (Nº) DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO	60
Tabela 48- TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO POR LOCALIZAÇÃO (%)	62
Tabela 49- TAXA DE RETENÇÃO E DESISTENCIA NO ENSINO BÁSICO (%)	63
Tabela 50 - COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO MARIA BOTAS CARRIÇO (ANO LETIVO 22/23)	65
Tabela 51 - CARATERIZAÇÃO DOS ALOJAMENTOS (CENSOS 2021)	67
Tabela 52 - ALOJAMENTOS FAMILIARES (À DATA DOS CENSOS 2021) SEGUNDO TIPOLOGIA	68
Tabela 53 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS SEGUNDO A FORMA DE OCUPAÇÃO 2011-2021(nº)	68
Tabela 54 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS ARRENDADOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL (N.º) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (À DATA DOS CENSOS 2021), ESCALÃO DO VALOR MENSAL DA RENDA	70
Tabela 55 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) E DIMENSÃO	71
Tabela 56 – EVOLUÇÃO DO Nº DE AGREGADOS DOMÉSTICOS Fonte: INE, 2011 e 2021, elaboração própria	72
Tabela 57 - HABITAÇÃO SOCIAL POR TIPOLOGIA, FORMA DE OCUPAÇÃO E POR Nº DE ELEMENTOS DE AGREGADO FAMILIAR AGREGADO	73
Tabela 58 - ALOJAMENTOS NÃO CLASSICOS POR FREGUESIA (Nº), OCUPADOS POR AGREGADOS RESIDENTES (Nº) E DIMENSÃO	74
Tabela 59- NÚMERO DE BENEFICIARIOS/ VALOR GLOBAIS ATRIBUIDOS AO NÍVEL DOS VÁRIOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS	78
Tabela 60 - VALOR ATRIBUIDO A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS DO CONCELHO	78
Tabela 61 - ASSOCIAÇÕES/COLETIVIDADES COM SEDE NO CONCELHO POR FREGUESIA	79
Tabela 62 - VOLUME PROCESSUAL DA CPCJ DE MONFORTE	80
Tabela 63 - INTERVENÇÃO PRECOCE NO CONCELHO	81
Tabela 64 - CARATERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	84
Tabela 65 - ATIVIDADE DO POSTO DA GNR DE MONFORTE	87
Tabela 66- NÚMERO DE OCORRENCIAS REGISTRADAS	88

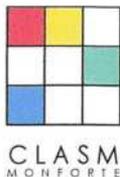
ÍNDICE FIGURAS

Figura 1-ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO POR NUTS I, II E III; Fonte: ELHM	20
Figura 2- ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO POR FREGUESIAS; Fonte: ELHM, CAOP, 2019, elaboração própria	20
Figura 3- EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO; Fonte: INE, Elaboração própria	26
Figura 4-TBN, evolução 2011-2021; Fonte INE, elaboração própria	27
Figura 5-TBM, evolução 2011-2021; Fonte INE, elaboração própria	28
Figura 6- EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTPO. Fonte: INE, Elaboração Própria	36
Figura 7- EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE LONGEVIDADE. Fonte: INE, Elaboração Própria	37
Figura 8- Evolução IRP. Fonte: INE; censos 2021, elaboração própria	39
Figura 9- VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS. Fonte UNE, 2021, elaboração própria	42
Figura 10 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO, 2021, por NUTS; FONTE: INE; Elaboração própria	43
Figura 11 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%) UTM (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2021; FONTE: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021	48
Figura 12- DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA; FONTE: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021	48
Figura 13 - Gráfico da evolução do ganho médio mensal por atividade económica e NUTS. Fonte: INE-2021, elaboração própria	55
Figura 14- GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DO TOTAL DE PENSIONISTAS NO TOTAL DA POULAÇÃO RESIDENTE ATIVA 15-64 ANOS; Fonte: PORDATA-2020; INE 2021, elaboração própria	58



Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. do', 'Be', and 'SP'.

Figura 15 – GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DO Nº DE PENSÕES POR BENEFICIÁRIOS DA UTM; Fonte: PORDATA-2020 e INE 2021, elaboração própria	58
Figura 16 -GRÁFICO CENSOS 202, DA TAXA DE ANALFABETISMO. Fonte: Censos, 2021.....	64
Figura 17 - EVOLUÇÃO DOS ALOJAMENTOS CLÁSSICOS NA UTM SEGUNDO A FORMA DE OCUPAÇÃO 2011-2021 Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021.....	69
Figura 18 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS ARRENDADOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL (%) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (À DATA DOS CENSOS 2021), ESCALÃO DO VALOR MENSAL DA RENDA; Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021.....	71
Figura 19- Esperança de vida e anos de vida saudável à nascença por sexo; Fonte: ES 2023, 2023	85
Figura 20 – Esperança de vida e anos de vida saudável aos 65 anos por sexo; Fonte: ES2023, INE.....	86
Figura 21- Problemática Demográfica; Fonte: CLAS, elaboração própria	91
Figura 22 – Problemática socioeconómica; Fonte: CLAS; elaboração própria	92
Figura 23- Problemática socio económica; Fonte: CLAS; Elaboração própria	93
Figura 24- Problemática Habitação; Fonte: CLAS; elaboração própria	93
Figura 25- Problemática Rede de serviços e equipamentos; Fonte: CLAS; elaboração própria	94



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P.C. 20', 'Bee', and 'Sp']

1. ENQUADRAMENTO E NOTA METODOLÓGICA

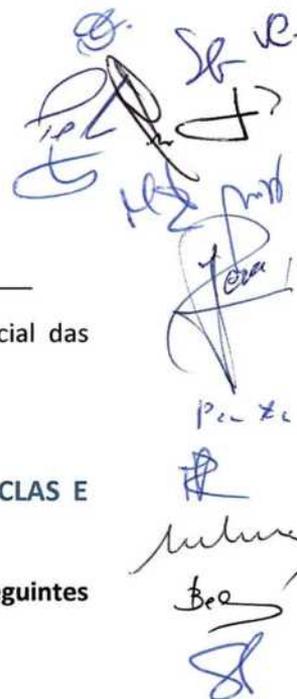
O funcionamento da Rede Social, definido no DL nº 115/2006, de 14/06, obedece a um processo de planeamento integrado e participado através de instrumentos como o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social. Nessa medida, o Município de Monforte decidiu proceder à revisão do seu Diagnóstico Social (DS) e do seu Plano de Desenvolvimento Social (PDS), dado que os existentes se reportam ao ano de 2006.

O presente documento, Diagnóstico Social- Revisão, pretende, no rigoroso cumprimento da sua definição¹ identificar as necessidades, detetar os problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como, os recursos, potencialidades e constrangimentos locais para em sua função definir prioridades que serão a base do PDS. Um documento de extrema importância e que deverá, portanto, ser resultado do contributo de todos, onde a articulação em rede deverá ser elevada ao seu mais alto nível. A sua abrangência, avaliação e diagnóstico da realidade permitirá a sua assertividade perante a atuação estratégica que daí decorre. Assim, a metodologia utilizada, seguindo a proposta para o procedimento da revisão do Diagnóstico Social (DS) resultou de 3 passos:

- Apresentação de Draft da caracterização a considerar para o Diagnóstico Social aos parceiros do Núcleo Executivo para sua apreciação/contributos/validação;
- Elaboração do Diagnóstico Social com a participação dos diferentes parceiros, quer na recolha de informação, quer identificação das problemáticas/ prioridades de intervenção.
- Apresentação do Diagnóstico Social ao Núcleo Executivo e CLAS.

Na concretização do pretendido, porque se trata de uma revisão, **a estrutura adotada** começa por identificar o atual Conselho Local de Ação Social (CLAS) e efetuar uma avaliação dos instrumentos em vigor, DS2006 e PDS2006, por forma a perceber, perante a realidade de então, o que mudou e porquê, qual a eficácia das ações/projetos desenvolvidos para concretização da estratégia que foi definida para mitigar as problemáticas identificadas. Em simultâneo efetua-se uma síntese da atuação do Município no domínio social, nos últimos 17 anos. De seguida procede-se à caracterização e diagnóstico, com o recurso a dados do INE, PORDATA, Estudos de Caracterização e Diagnóstico realizados no âmbito dos instrumentos de planeamento Municipal.

¹ Art.º 35 do DL 115/2006, de 14/06

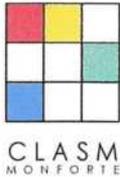


O diagnóstico inclui os principais domínios que condicionam o desenvolvimento social das comunidades.

2. REDE SOCIAL A NÍVEL CONCELHIO: APRESENTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CLAS E NÚCLEO EXECUTIVO

O Conselho Local De Ação Social de Monforte **atualmente é constituído pelas seguintes entidades:**

- Câmara Municipal de Monforte
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social
- Junta de Freguesia de Monforte
- Junta de Freguesia de Santo Aleixo
- Junta de Freguesia de Vaiamonte
- Junta de Freguesia de Assumar
- Santa Casa da Misericórdia de Monforte
- Agrupamento Vertical de Escolas de Monforte
- Centro de Saúde de Monforte
- Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres
- Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
- Fundação Vaquinhas e Velez do Peso
- Bombeiros Voluntários de Monforte
- Posto da Guarda Nacional Republicana de Monforte
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
- Associação Santo Aleixo Jovem
- Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo
- Unidade de intervenção Local de Portalegre da ARS Alentejo I.P
- Serviço Local de Emprego de Elvas
- Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável
- Centro Social de Santo António de Vaiamonte
- Coração Delta - Intervenção Precoce
- ADER - AL
- Cáritas – Pólo de Monforte



Handwritten notes and signatures in blue ink:
ve
J
H
P. x
Beo
SP

-
- CERCITOP – Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de todo o País
 - NAVVD – Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica de Portalegre

E o seu Núcleo Executivo é constituído por:

- Câmara Municipal de Monforte
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social
- Agrupamento Vertical de Escolas de Monforte
- Centro de Saúde de Monforte
- Junta de Freguesia de Assumar
- Centro Social Santo António de Vaiamonte
- Guarda Nacional Republicana



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "G. de", "J. de", "S. de", "A. de", "P. de", "M. de", "B. de", "C. de", "D. de", "E. de", "F. de", "G. de", "H. de", "I. de", "L. de", "M. de", "N. de", "O. de", "P. de", "Q. de", "R. de", "S. de", "T. de", "U. de", "V. de", "W. de", "X. de", "Y. de", "Z. de".

CAPÍTULO II

AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO DA REDE SOCIAL: DS2006, PDS2006 E PLANOS DE AÇÃO ANUAIS

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a diagram with arrows and the text 'P.e.t.c.' and '8!'.

1. DAS PROBLEMÁTICAS AOS PLANOS DE AÇÃO

No DS2006, o Conselho Local de Ação Social de Monforte identificou e quantificou as seguintes problemáticas “com o envolvimento das entidades no processo global de planeamento de desenvolvimento do concelho, garantindo a responsabilidade das mesmas na operacionalização do PDS”².

Tabela 1-PROBLEMÁTICA PDS 2006

Problemática	Dificuldade	Gravidade
Insuficiência de Equipamentos, Serviços e de Recursos Humanos	3	5
Insucesso Escolar	2	5
Dificuldade de Integração da Etnia Cigana	5	5
Falta de Habitação e Habitação Degradada	5	5
Dificuldade no Trabalho em Parceria	1	4
Emprego e Formação Profissional	5	5

Fonte: PDSM 2006

➤ EIXOS DE INTERVENÇÃO

Em função das problemáticas e respetivas prioridades foram estabelecidos, no PDS2006, através de um processo participativo, 3 eixos de intervenção e para cada um deles, objetivos estratégicos, estratégias e objetivos específicos.

² PDS2006

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Tabela 2- EIXO1 - PROMOVER A EDUCAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO

Objectivo Estratégico	Estratégia	Objectivo Específicos
Até final de 2009 diminuir o Insucesso Escolar no Concelho de Monforte	Apostar nos Programas de promoção da inclusão dirigidos a crianças e jovens, de modo a criar recursos necessários e inexistentes em todo o concelho	Até final de 2009, implementar no concelho de Monforte um Gabinete Psico – Pedagógico que trabalhe junto das crianças/jovens, pais e professores, através da candidatura de Programas.
	Implementar currículos alternativos para o 1º, 2º e 3º ciclo	Até final de 2007 estão criadas as condições para implementar os currículos alternativos, sempre que seja necessário.
Combater a baixa escolaridade da população do Concelho de Monforte	Envolver os pais e encarregados de educação na comunidade escolar e na formação integral dos seus educandos	Até final de 2009 criar uma associação de pais no concelho de Monforte. Criar “mostras escolares” nas freguesias rurais do Concelho, de modo a que os pais possam observar mais de perto o trabalho realizado pelos filhos ao longo do ano lectivo.
	Promover o Ensino Recorrente no Concelho de Monforte	Implementar o ensino recorrente até final de 2009.
	Promover a Educação parental e acções de formação cívica dirigida a crianças e jovens (em conjunto com a CPCJ)	Implementar uma escola de pais por freguesia até final de 2009. Promover Acções de formação e sensibilização dirigidas a pais e encarregados de educação, bem como crianças e jovens. Até final de 2009, construir um novo jardim-de-infância na freguesia de Vaiamonte, que possua uma sala de refeições e um novo espaço de ATL. Até final de 2007, criar uma sala de refeições para o Pré-escolar na freguesia de Monforte.
Até final de 2009 melhorar a Rede de Equipamentos Escolares e Instalações complementares	Promover a qualidade do ensino através da melhoria das instalações escolares e das suas instalações complementares	Até final de 2009 melhorar os espaços exteriores das escolas do 1º ciclo especialmente nas freguesias de Vaiamonte e Assumar. Até final de 2009 dotar as casas de banho das escolas do 1º ciclo de Vaiamonte e Assumar de melhores condições de conforto e salubridade. Até final de 2009 melhorar a climatização da escola do 2º e 3º ciclo do ensino básico do Concelho de Monforte Até final de 2008, melhorar as condições de acessibilidade da escola do 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Fonte: PDSM2006

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. x', 'Julius', and 'Jo'.

Tabela 3 : EIXO II: MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE APOIO À INFÂNCIA, 3ª IDADE E POPULAÇÃO PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

Objectivo Estratégico	Estratégia	Objectivos Específicos
Melhorar a oferta de Equipamentos e Serviços à Infância do concelho de Monforte até final de 2009	Criar uma resposta social para a guarda de crianças dos 0 aos 3 anos nas freguesias rurais do concelho	Até final de 2008 criar um serviço de amas nas freguesias de Assumar, Vaiamonte e Santo Aleixo dando cobertura a 80% das crianças.
	Melhorar e ampliar os serviços de ATL nas freguesias rurais do concelho	Até final de 2008 criar ATL's para o 1º ciclo nas freguesias de Assumar e Vaiamonte. Até final de 2008 criar novos espaços de ATL para o pré-escolar e 1º ciclo de Vaiamonte.
	Rentabilizar equipamentos de ATL para o 1º Ciclo do Ensino Básico na Freguesia de Monforte	Até final de 2007 rentabilizar as ATL's na freguesia de Monforte para o 1º ciclo. Até final de 2008 criar um Centro de Dia na Freguesia de Monforte
Melhorar a oferta de Equipamentos e Serviços à população idosa do concelho de Monforte até final de 2009	Promover novas valências e melhorar os serviços existentes	Até final de 2009 melhorar a prestação dos Serviços de Apoio Domiciliário em todas as freguesias do Concelho de Monforte. Até final de 2009, a Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, na freguesia de Assumar reunirá as condições necessárias para a remodelação da valência de Lar de Idosos.
	Promover a formação dos profissionais e dirigentes que trabalham com idosos	Até final de 2007, os dirigentes das IPSS de apoio à população idosa, receberão informação sobre o apoio domiciliário contínuo. Até final de 2009 todas as freguesias rurais possuirão resposta de qualidade na valência de Lar de Idosos
	Dinamizar actividades de lazer e recreio direccionadas para a população idosa	Até final de 2008, 50% dos profissionais que trabalham com idosos iniciarão formação (geriatria e relação interpessoal) Até final de 2008 100% das instituições de apoio à população idosa do concelho terão um Animador Sócio-Cultural Até final de 2007, 20% dos idosos do concelho desenvolvem actividade física e recreativa
Melhorar a oferta de serviços à população portadora de deficiência do concelho de Monforte até final de 2009	Realizar um Diagnóstico mais profundo da problemática da deficiência no concelho de Monforte, (procurando articular com o Centro de Recuperação de Menores de Assumar; Segurança Social e Centro de Saúde)	Até final de 2007 será realizado um Diagnóstico centrado ao apenas nesta problemática
	Promover o transporte de pessoas portadoras de deficiência.	Até final de 2007/08 a população portadora de deficiência frequentará respostas sociais nas instituições mais próximas do concelho (CERCI / APPACDM/CAO, Centro de Formação)

Fonte: PDSM2006

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

Tabela 4- EIXO III: CONSOLIDAR PARCERIAS E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Objectivo Estratégico	Estratégia	Objectivo Específicos
Reforçar as relações interinstitucionais	Troca de informação/divulgação entre instituições locais	Até final de 2007 criar um sistema de troca de informação via correio, e-mail e fax.
		- Até final de 2007 todas as instituições locais trocarão entre si informação sobre Acções de Formação / Workshop que versem temáticas de interesse comum.
		- Até final de 2008 interacção /participação nos eventos a realizar nas várias instituições (ex.: Dia do Idoso, Dia da Criança)
Melhorar/Otimizar as parcerias locais	Desenvolvimento de Workshops orientados para os agentes locais	- Até final de 2007, realizar workshops direccionados para as problemáticas das Crianças e Jovens
		- Até final de 2008, direccionados para as problemáticas da população Idosa e Dependente
		Até final de 2009, direccionados para problemáticas de diferentes grupos alvo

Fonte: PDSM2006

➤ PLANOS DE AÇÃO ANUAIS

Conforme previsto no art.º 37 do DL nº 115/2006, de 14/06, na sua redacção actual, o PDS operacionaliza-se através de Planos de Ação Anuais, a concretizar pelos parceiros locais o que “permite clarificar os papéis de cada ator social no modelo de desenvolvimento social traçado e nas actividades planeadas”³. Através dos respetivos relatórios anuais verificou-se uma execução muito positiva das ações planeadas, embora seja apenas qualitativa, atendendo a que o PDS e respetivos Planos de Ação Anuais não estabeleceram indicadores, metas e instrumentos de monitorização.

A avaliação neste ponto, parte precisamente da análise à execução efetiva, quer das ações⁴ previstas no âmbito dos objetivos específicos, quer na execução dos sucessivos Planos Anuais verificada nos respetivos Relatórios de Ação.

³ Vide pag.10 PDSM, in PDSM 2006

⁴ Destacamos aquelas que se revelaram mais eficazes para a concretização dos objetivos ou que abrangera, um maior número de beneficiários

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- Top right: "Sr. ve." with a signature and a large arrow pointing down.
- Middle right: "P. x." with a signature.
- Bottom right: "de" and "SP" with a signature.

EIXO I- PROMOVER A EDUCAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO

- Ao nível dos objetivos específicos PDS2006:
 - ✓ Criação da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Monforte. (APEEAEM)
 - ✓ -Promover Ações de formação e sensibilização dirigidas a pais e encarregados de educação, bem como crianças e jovens.
 - ✓ Construção do jardim-de-infância na freguesia de Vaiamonte e Construção de Sala Polivalente e refeitório em Vaiamonte.
 - ✓ Construção do Centro de Apoio Comunitário para ATL e Refeitório Pré-escolar na freguesia de Monforte
 - ✓ 'Intervenções diversas nas escolas do 1º ciclo especialmente nas freguesias de Vaiamonte e Assumar.

- Ao nível da execução dos Planos de Ação Anuais:
 - ✓ Na promoção do aumento da qualificação escolar da população do concelho de Monforte: Ações previstas no Plano Estratégico de Estudos e Desenvolvimento do Currículo e Planos de Atividades Anuais do Agrupamento de Escola de Monforte Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP);
 - ✓ Para promoção da qualidade do ensino através da melhoria das instalações: Requalificação E Modernização da Escola de Monforte, que engloba o pré e o 1º ciclo da freguesia de Monforte e o 2º e 3º ciclo do Concelho;
 - ✓ Na educação para a saúde: Ações no âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar e da Promoção de hábitos de vida saudáveis;
 - ✓ No apoio a famílias com baixos rendimentos e com crianças em idade escolar: Reforço alimentar, Apoio a visitas estudo, Entrega de manuais escolares/ fichas de trabalho, Bolsas de Estudo (Município e das Juntas de Freguesia), Material escolar;
 - ✓ No apoio aos Jovens que frequentam os estabelecimentos de educação do concelho: Centro de Estudos: salas de estudo apoiado de uma forma gratuita e dirigido alunos do 1ª ao 3ºCiclo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'S. A.', 'P. C.', 'B. e.', and 'S. P.']

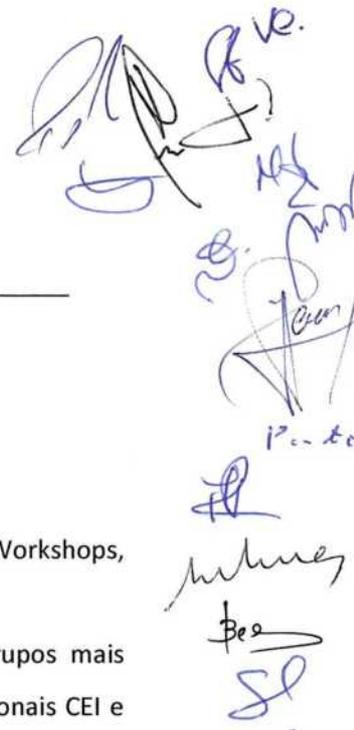
EIXO II - MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE APOIO À INFÂNCIA, 3ª IDADE E POPULAÇÃO PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

- Ao nível dos objetivos específicos PDS2006:
 - ✓ Criação da resposta de ATL nas diversas interrupções e férias letivas para o pré-escolar e 1º ciclo em todas as freguesias do Concelho.
 - ✓ Todas as freguesias Rurais possuem a resposta de qualidade na valência ERPI:
Em Assumar -Remodelação e ampliação das infraestruturas geridas pela Fundação Vaquinhas e Velez do Peso e em Santo Aleixo -a Construção do Lar de Idosos geridas pelo Centro social e Paroquial de Santo Aleixo.

- Ao nível da execução dos Planos de Ação Anuais:
 - ✓ Para o combate ao isolamento da população idosa: Universidade Sénior de Monforte; Carrinha SOS; Serviço de Teleassistência;
 - ✓ Para pessoas em situação de carência económica: Cartão Municipal do Idoso; Projeto Abem: Rede Solidária para o medicamento;
 - ✓ Para colmatar a insuficiência de efetivos nos Bombeiros Voluntários de Monforte: Regulamento da Concessão das Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Monforte;
 - ✓ Para crianças portadoras de deficiência ou em risco de atraso de desenvolvimento destacamos as ações desenvolvidas pelas seguintes entidades: Intervenção Precoce; Centro de Recuperação de Menores; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;

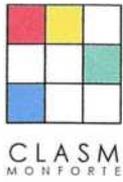
EIXO III - CONSOLIDAR PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Ao nível dos objetivos específicos PDS2006:
 - ✓ Criação de e-mail do Serviço de Ação Social como meio facilitador e direto da comunicação com a Rede Social.
 - ✓ Aumento da frequência da partilha de informação entre as instituições locais sobre temáticas de interesse comum.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Bea', 'SP', and 'Pinto'.

- Ao nível dos projetos definidos nos Planos de Ação anuais:
- ✓ Para uma Intervenção concertada junto das minorias étnicas: Ateliers, Workshops, Ações de Sensibilização, Projeto Clube Mais Sucesso;
 - ✓ Para melhorar os níveis de inclusão no mercado de trabalho dos grupos mais vulneráveis ou com menores níveis de qualificação: Programas Ocupacionais CEI e CEI+; Estágios Profissionais, OMTS (Ocupação Municipal Temporária e Solidária);
 - ✓ Apoiar vítimas e ou potenciais vítimas de violência doméstica e de género: Referenciação, encaminhamento e acompanhamento de sinalizações de Violência Doméstica, NAVVD; Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens (RAP); Ações de sensibilização, prevenção e informação sobre violência doméstica e no namoro
 - ✓ Para pessoas em situação de grave carência económica e social: Distribuição de géneros alimentares (POAPMC); Entrega de bens de primeira necessidade (Loja Social)
 - ✓ Para colmatar dificuldades económicas das instituições sem fins lucrativos sediadas no concelho: Realizado nos termos do respetivo regulamento com apoio logístico, financeiro e técnico.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like "Pere" and "bea".

CAPÍTULO III DIAGNÓSTICO

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. e. Z.', 'Assumar', 'Be', and 'S'.

1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

Localização: O Concelho de Monforte situa-se na NUTS II do Alentejo e NUTS III do Alto Alentejo, possui uma área de 420,25Km² sendo limitada a Oeste e Norte pelos Municípios do Crato e de Portalegre, a Leste por Arronches e por Elvas, a Sudeste por Borba e por Estremoz, a Oeste por Fronteira e a Noroeste por Alter do Chão.

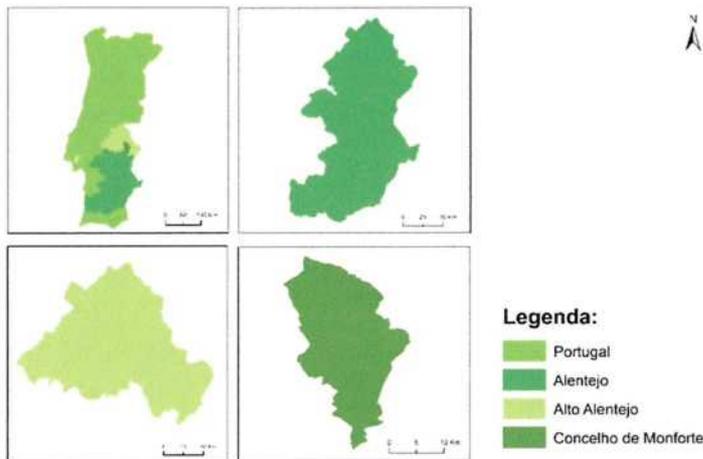


Figura 1-ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO POR NUTS I, II E III; Fonte: ELHM

O Município tem quatro freguesias (Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Viamonte) tendo como Centro Urbano a Vila de Monforte.

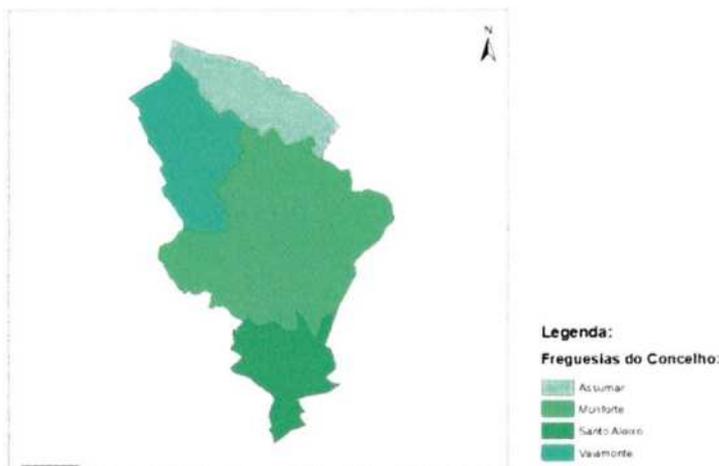
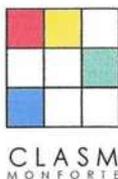


Figura 2- ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO POR FREGUESIAS; Fonte: ELHM, CAOP, 2019, elaboração própria

Assumar



Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. Costa', 'B. e', and 'S. P.'.

Situa-se a norte do concelho de Monforte, junto ao limite administrativo com o concelho de Portalegre a noroeste, a cerca de 5 km, a nascente do IP2. Estabelece ainda limite com o concelho de Arronches a Este e com o Crato a Norte e Noroeste e Alter-do-Chão a noroeste. É atravessado pela EN 371 ligando o IP2 a Arronches, localizando-se a poente da linha de caminho-de-ferro que liga Abrantes a Elvas e Badajoz.

Monforte

Situa-se no centro do concelho, conectando-se a Norte com a freguesia de Assumar e a Noroeste com a freguesia de Vaiamonte e a Sul com a freguesia de Santo Aleixo. Estabelece fronteira com o Concelho de Arronches a Nordeste, a Sudeste com o Concelho de Elvas e a Oeste com Fronteira e Estremoz. O IP2 atravessa a freguesia como eixo estruturante rodoviário, a restante rede de estradas nacionais, regionais e municipais ligam o seu centro urbano às freguesias e conectando estas com os concelhos limítrofes.

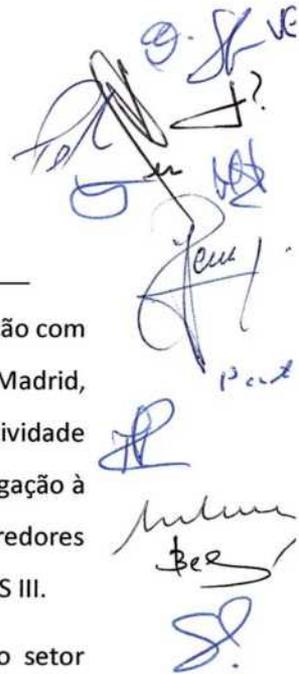
Santo Aleixo

A Freguesia faz fronteira com os concelhos de Elvas e Borba a Sudeste, e Estremoz a Oeste. É atravessada pela EN 372 (desclassificada) faz ligação ao Concelho de Elvas e pela estrada EM 506 que faz a ligação à sede de Concelho e à localidade de Orada que fica no Concelho de Borba.

Vaiamonte

A Freguesia de Vaiamonte situa-se a poente do concelho de Monforte, a cerca de 8 Km, a poente do IP2 e da sede do Concelho. É atravessado pela Estrada Nacional 369 (desclassificada) ligando Monforte a Alter do Chão, com que faz fronteira a Noroeste. Estabelece ainda fronteira a sudoeste e a Oeste com o concelho de Fronteira.

A Unidade Territorial de Monforte (UTM) está classificada como um território de baixa densidade (Portaria nº 55/2015 de 2015-07-01) com 7,12 hab./Km² e um total de 2.992 habitantes (Censos 2021), em que 43,3% da sua população se concentra na Vila de Monforte. Situa-se a 29,7Km de Portalegre (Centro Urbano Regional), cujo distrito integra, a 28,7 Km de Estremoz (Centro Urbano Estruturante), 35,8 Km de Campo Maior, 33,3 Km de Elvas (que constituem um Centro Urbano Regional), a 61,9 Km de Ponte de Sôr (Centro Urbano Estruturante), a 73,8 Km de Évora (Centro Urbano Regional), a 49,4 Km de Badajoz e a 198 Km de Lisboa.



A centralidade de Monforte, nomeadamente o seu Centro Urbano permite a sua articulação com o Alentejo Central e apresenta um posicionamento geográfico próximo ao eixo Lisboa-Madrid, definido no modelo territorial do PROTA, como corredor nacional que estabelece a conectividade entre Lisboa-Évora-Elvas-Badajoz. O IP2 ao atravessar o Concelho de Monforte permite ligação à A6 em Estremoz, bem como a proximidade em relação a Badajoz, através dos corredores regionais, reforçando a competitividade desta unidade territorial no contexto da sua NUTS III.

As características biofísicas do território permitem o desenvolvimento da atividade do setor agrícola e de produção agroalimentar onde se destacam: Carne (Raça Bovina Alentejana), enchidos, vinhos e azeite, bem como indústrias complementares à atividade agrícola de melhoramento de variedades forrageiras e de sementes que se impõem no mercado externo.

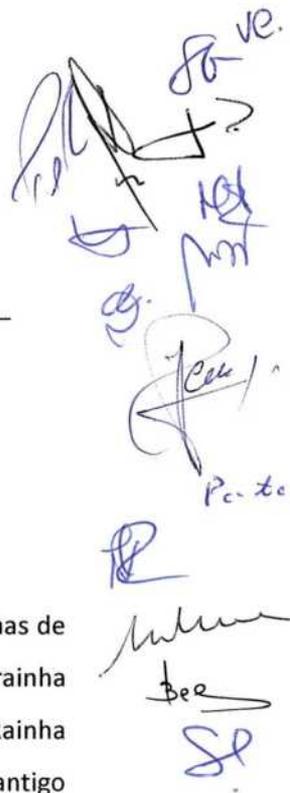
O setor primário tem-se afirmado na UTM, enquanto o setor secundário à semelhança do que acontece na NUTS III, tem vindo a decrescer. Exclui-se o setor agroalimentar e agroindustrial continuando em crescimento. O sistema agrosilvopastoril integrado na unidade de paisagem da peneplanície alentejana tem contribuído para a sustentabilidade deste setor e seu crescimento. A amenidade do território é-lhe conferida por se inserir numa unidade de paisagem que lhe concede uma identidade e qualidade ambiental, com áreas protegidas e valores ecológicos, onde se destacam as galerias ripícolas, que se estendem ao longo da sua rede hidrográfica.

O património material e imaterial é diversificado. No património material destacam-se como Monumento Nacional: as Ruínas Romanas de Torre de Palma e como imóveis de interesse público: Igreja da Madalena. Localização: Largo da Madalena, Monforte, Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Ponte de origem romana sobre a Ribeira Grande ou de Monforte.

De entre o Património arquitetónico e urbanístico não classificado de interesse municipal, destacamos:

Freguesia de Assumar- Igreja de Nossa Senhora dos Milagres ou Santa Maria da Graça;
Área envolvente da Igreja de Nossa Senhora dos Milagres;

Freguesia de Monforte- Panos de muralha do antigo castelo; Igreja de Santa Maria da Graça; Igreja de Ordem Terceira; Ruínas do Convento do «Bom Jesus»; Igreja de São João Baptista; Igreja do Calvário; Palácio e casas senhoriais, situadas junto à Praça da República, em Monforte;



Freguesia de Santo Aleixo: Igreja Paroquial de Santo Aleixo; Área do Largo dos Bicos;

Freguesia de Vaiamonte: Igreja Paroquial de Vaiamonte.

O espólio arqueológico é diversificado, e ganha relevância o monumento nacional das ruínas de Torre de Palma, a arte sacra e os painéis de azulejos do séc. XVIII sobre a iconografia da rainha Santa Isabel. Brevemente Monforte irá beneficiar de um Centro de Estudos Temáticos da Rainha Santa Isabel, no âmbito do projeto- Monforte Sacro, onde será “replicada” a capela do antigo Convento do Bom Jesus de onde são originários os Azulejos ali expostos e que se distinguirá por ser o maior e mais completo registo iconográfico da Rainha Santa Isabel. Ao nível do património imaterial, destacam-se as romarias ligadas ao sacro-profano, as procissões, as festas populares, as tradições taurinas e os bonecos de Santo Aleixo, que se constituem como referências identitárias.

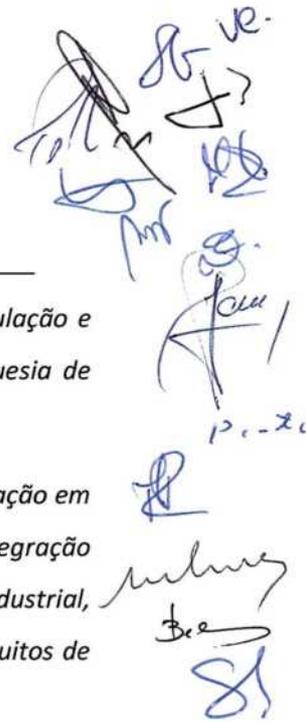
A atividade turística assume-se como o setor transversal às dinâmicas em espaço rural, potenciados por uma estratégia integrada de promoção de produtos endógenos, associados à cultura e identidade local, contribuindo para a amenidade do território.

A economia social revela uma importância para o setor terciário, pois constitui-se como uma das principais empregadoras. No entanto, tal não impediu a continuidade da fragilidade do tecido económico e social e o conseqüente despovoamento.

O conceito da sustentabilidade baseia-se nas componentes socioeconómicas assentes nos recursos biofísicos, que permitem a adaptação das comunidades aos desafios da transição climática, bem como da alteração das relações de produção, com a economia digital.

A capacitação das comunidades para estes desafios pressupõe ações micro que têm sido concretizadas pelo Município através de:

- . ações de sensibilização para o consumo responsável da água;
- . ao nível da iluminação pública em todas as freguesias do concelho, a substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas led;
- . a colocação de Eco pontos em todas as freguesias;



. no âmbito do bio resíduos realizaram-se várias ações de sensibilização junto da população e principalmente da comunidade escolar e aquisição de vários contentores para a freguesia de Monforte;

. Plano de Ação para a economia circular- Rede de cidades Circulares, para a implementação em parceria com agentes económicos e sociais para a reutilização dos desperdícios e sua integração na cadeia de valor, nomeadamente nos setores económicos (agricultura e agroindustrial, construção civil) e junto das comunidades, para alteração de hábitos de consumo e circuitos de comercialização.

A par de uma maior dinâmica empresarial que se deseja é também importante, mais do que nunca, uma maior consciência ambiental, uma responsabilização intergeracional nas questões da sustentabilidade, na adoção de medidas que favoreçam o uso eficiente da água, da energia e de gestão de resíduos.

2. DEMOGRAFIA

A análise demográfica dos territórios é determinante para compreender as suas dinâmicas futuras em particular em territórios de baixa densidade, num ciclo recessivo que se repete e agrava ao longo dos anos.

➤ DENSIDADE POPULACIONAL (Nº/km²) 2011-2021

A densidade populacional tem vindo a diminuir em todo o território nacional, bem como nas NUTS II e III do concelho de Monforte. No entanto na UTM o número de habitantes por Km² é bem mais baixo que o verificado na NUT II e III.

Tabela 5- DENSIDADE POPULACIONAL

Zona Geográfica	2011	2021
Portugal	114,5	112,2
Alentejo	24	22,3
Alto Alentejo	19,5	17,2
UTM	7,92	7,12

Fonte: Censos 2011 e 2021, elaboração própria

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Pinto', 'Melo', 'Bea', and 'S.', along with various scribbles and initials.

➤ **POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA**

Tabela 6-POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA (Nº)

Freguesias	2011	2021
Assumar	651	614
Monforte	1384	1296
Santo Aleixo	638	497
Vaiamonte	656	585
Total do Concelho	3329	2992

Fonte: Censos 2011 e 2021, elaboração própria

Na década 2011-2021, a população residente no concelho continuou a diminuir, em todas as freguesias, embora em percentagens diferentes. A Freguesia de Santo Aleixo foi a freguesia que mais população perdeu, bem superior à registada nas restantes freguesias. Os dados de 2001 permitem a comparação entre ciclos e respetivos Censos.

Tabela 7-POPULAÇÃO RESIDENTE (nº)

Freguesias	2001
Assumar	687
Monforte	1248
Santo Aleixo	787
Vaiamonte	671
Total do Concelho	3393

Fonte: INE 2001, Elaboração própria

A análise da taxa de variação da população residente (%) por freguesia, nos dois períodos 2001-2011 e 2011-2021 está representada na figura seguinte:

Handwritten notes in blue ink:
 g. 80 ve.
 PM
 P. - t
 mluue
 bee
 SP

- **A TAXA BRUTA DE NATALIDADE⁶ (TBN)** que tem vindo a aumentar, situando-se em 2018 e 2020, acima das respetivas NUTS. Em 2021 existe um decréscimo sendo inferior `NUTS I, NUTSII e NUTS III.

Tabela 8-TBN

NUTS	Taxa bruta de natalidade (%)			
	2021	2020	2018	2011
PC	7,6	8,1	8,4	9,1
Alentejo	7,4	7,6	7,6	8,1
Alto Alentejo	6,5	6,9	7,2	7,4
Monforte	6	9,5	8,6	8,3

Fonte INE, 2021; elaboração própria



Figura 4-TBN, evolução 2011-2021; Fonte INE, elaboração própria

- **TAXA BRUTA DE MORTALIDADE (TBN)⁷**

A TBN de mortalidade (17) em 2021 tem vindo consecutivamente a registar valores superiores ao das NUTS I (PC) e sua NUTS II (Alentejo) e inferior á da NUTS III (AA) , mesmo descendo em 2021 é superior ao de 2011 e isso prende-se com o consecutivo envelhecimento da população.

⁶ Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10³) habitantes)

⁷ Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes).

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'António', 'Ferreira', 'Bea', and 'S'.

Tabela 9-TBM

NUTS	Taxa bruta de mortalidade (‰)			
	2021	2020	2018	2011
PC	12,1	11,9	11	9,7
Alentejo	16,5	15,9	14,7	13,3
Alto Alentejo	19,6	18,9	17	15,9
Monforte	17	18,7	17,2	14,6

Fonte: INE, 2021; elaboração própria

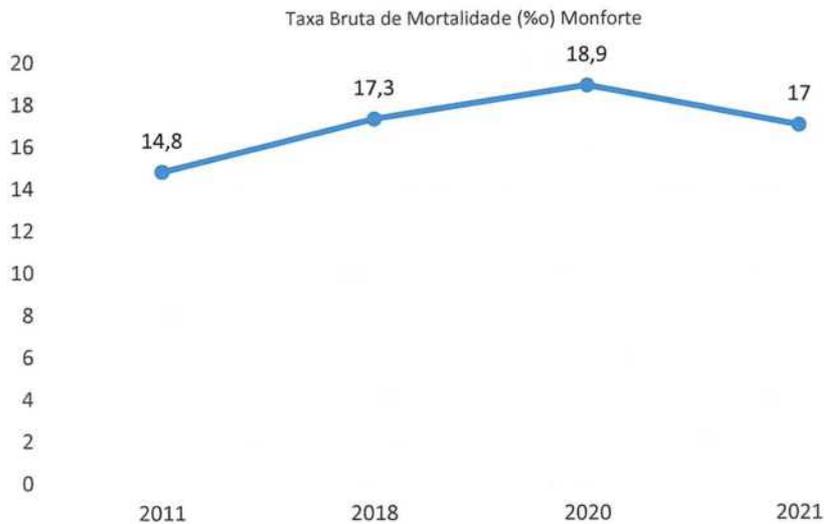


Figura 5-TBM, evolução 2011-2021; Fonte INE, elaboração própria

A taxa de crescimento natural⁸ reflete esta diferença no ano de 2021, enquanto a taxa de crescimento migratório⁹ permite uma taxa de crescimento efetivo positivo¹⁰.

Tabela 10-TCM, TCE, TCN 2021

Local de residência	Taxa de crescimento migratório (%)	Taxa de crescimento efetivo (%)	Taxa de crescimento natural (%)
Continente	0,69	0,25	-0,44
Alentejo	1,52	0,60	-0,92
Alto Alentejo	0,70	-0,61	-1,31
Monforte	1,30	0,20	-1,10

Fonte INE, Censos 2021

⁸ Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²))

⁹ Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²))

¹⁰ Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²))

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'João', 'P. de', and 'S.P.'.

Sendo esta taxa anual procedeu-se à sua análise para a UTM, num período de 10 anos, incluindo os dados de 2021 (INE).

Tabela 11- EVOLUÇÃO TCM, TCE, TCN

ANO	Taxa de crescimento migratório (%)	Taxa de crescimento efetivo (%)	Taxa de crescimento natural (%)
2021	1,30	0,20	-1,1
2020	1,67	0,74	-0,94
2019	0,00	-0,80	-0,8
2018	-0,46	-1,32	-0,86
2017	-0,49	-1,47	-0,98
2016	-0,55	-1,51	-0,96
2015	-0,44	-1,61	-1,17
2014	-0,65	-1,71	-1,06
2013	-0,67	-1,65	-0,98
2012	-0,57	-1,21	-0,63
2011	-0,54	-1,16	-0,63

Fonte INE, 2022, elaboração própria

As oscilações do crescimento efetivo, como consequência do crescimento natural mais ou menos negativo, verifica-se que somente quando o crescimento migratório aumenta, o crescimento efetivo é positivo. Há três anos consecutivos que o crescimento migratório tem sido positivo o que permitiu que pela primeira vez em 10 anos, anulasse os resultados de um crescimento natural negativo. O Ano de 2021¹¹ revelou uma das taxas de crescimento natural, mais baixa de há 10 anos, ou seja, o número de óbitos superou em muito o número de nascimentos, só compensado pelo saldo migratório positivo e uma consequente taxa de crescimento migratório acima de zero.

➤ ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

“Conhecer a estrutura etária da população de um país ou de uma região é pois de grande importância para a definição das políticas demográficas que visam equilibrar os três grupos etários no sentido da sustentabilidade económica e social das gerações futuras”¹². A evolução da estrutura etária de uma população é determinante para a prospetiva demográfica, permitindo

¹¹ INE, 15 Junho de 2023

¹² <https://ensina.rtp.pt/explicador/estrutura-etaria-problemas/>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'S. J. V.', 'P. C. Z.', and 'S. J.'.

ajustar as políticas públicas de planeamento, seja em equipamentos, infraestruturas, como em áreas económicas, sociais (educação e saúde) e de sustentabilidade futuras das comunidades.

O quadro seguinte apresenta a população residente por grupo etário de acordo com os censos 2011 e 2021.

Tabela 12- ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA 2011 E 2021

Freguesias	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65-74 anos		75 ou + anos		TOTALS ANO	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	91	79	71	78	311	279	84	72	94	106	651	614
Monforte	236	206	132	148	687	592	146	144	183	206	1384	1296
Santo Aleixo	64	54	60	35	296	230	105	75	113	103	638	497
Vaiamonte	98	75	62	70	266	285	81	48	149	107	656	585
Total Concelho	489	414	325	331	1560	1386	416	339	539	522	3329	2992

Fonte: INE, Elaboração Própria

Importa quantificar as variações ocorridas em cada um dos grupos etários, pelo que, na tabela abaixo, se apresentam as taxas de variação por grupo etário, para análise e avaliação da população da UTM.

Tabela 13- TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (5)

Freguesias	2011-2021				
	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 ou mais anos	Total
Assumar	-13,19%	9,86%	-10,29%	0,00%	-5,68%
Monforte	-12,71%	12,12%	-13,83%	6,38%	-6,36%
Santo Aleixo	-15,63%	-41,67%	-22,30%	-18,35%	-22,10%
Vaiamonte	-23,47%	12,90%	7,14%	-32,61%	-10,82%
Total do Concelho	-15,34%	1,85%	-11,15%	-9,84%	-10,12%

Fonte: INE, Censos de 2011 e 2021; Elaboração Própria

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'S. Aleixo', 'Assumar', and 'S. J. de S.', and a date '12-2'.

Dos 0 aos 14 anos:

O grupo registou uma perda de 15,34% no concelho. Foi o grupo etário que maior perda registou. Neste decréscimo, destaca-se a freguesia de Vaiamonte, com uma perda elevadíssima na ordem dos 23%. Salienta-se que a variação deste grupo etário entre 2001 e 2011 foi positiva em 12,7%¹³ para a UTM. A única freguesia em que que decresceu entre 2001 e 2011 foi a de Santo Aleixo, tendência que mantém. Neste decréscimo entre 2011-2021, destaca-se a freguesia de Vaiamonte, com uma perda elevadíssima na ordem dos 23%.

Dos 15 aos 24 anos:

A única faixa etária que a nível concelhio não perdeu população, podendo até o seu aumento ser muito superior, não fora a freguesia de Santo Aleixo que, contrariou a tendência e, registou uma diminuição extraordinária de 41,67%. (passou de 60 para 35). A que não será alheio o facto de não ter residentes de etnia e das consecutivas perdas de população no grupo etário dos 0-14 anos.

Dos 25-64 anos:

Tal, como a nível concelhio, as freguesias de Assumar, Monforte e Santo Aleixo perderam população neste grupo etário, tendo sido exceção a freguesia de Vaiamonte, que aumentou 7,14%. Mais uma vez, a diminuição mais significativa é na freguesia de Santo Aleixo.

Com 65 ou mais anos:

Neste grupo etário regista-se a diminuição da população, destacando-se as freguesias de Vaiamonte e Santo Aleixo com as maiores percentagens. Na freguesia de Assumar não se registou qualquer alteração ao número de residentes nestas idades.

As principais alterações em termos de representatividade de cada uma das faixas etárias no total da população residente no concelho e como evoluiu no período em análise, estão representadas na tabela seguinte:

¹³ Dados INE, Censos 2001 e 2011: Em 2001 população residente 0-14, 434, 2011 população residente 0-14 anos de 489.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Amr HA', 'Paul', 'P. C. 2', 'Bee', and 'SP'.

Tabela 14-DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO ETÁRIO (2011-2021)

Freguesias	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 ou mais anos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	13,98%	12,87%	10,91%	12,70%	47,77%	45,44%	27,34%	28,99%
Monforte	17,05%	15,90%	9,54%	11,42%	49,64%	45,68%	23,77%	27,01%
Santo Aleixo	10,03%	10,87%	9,40%	7,04%	46,39%	46,28%	34,17%	35,81%
Vaiamonte	14,94%	12,82%	9,45%	11,97%	40,55%	48,72%	35,06%	26,50%
Total Concelho	14,69%	13,84%	9,76%	11,06%	46,86%	46,32%	28,69%	28,78%

Fonte: INE, 2021; Elaboração Própria

Em termos comparativos, na atual distribuição da população por estrutura etária, a população com idades entre os 15 e os 24 anos aumentou o seu peso, tal como a que se situa com 65 ou mais anos. As restantes sofreram uma redução. Assim, verifica-se que no concelho, os residentes com 65 ou mais anos representam quase 29% da população total, percentagem ligeiramente abaixo da verificada na sua NUTS III, mas superior à registada na sua NUTS II e I.

Os residentes entre os 25 e os 64 anos na UTM, representam uma percentagem inferior aquela que se verifica quer nas NUTS. No entanto, salienta-se o peso do grupo dos 0-14 anos que é superior às respetivas NUTS, incluindo a de Portugal Continental.

Tabela 15- DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO ETÁRIO, comparação entre NUTS.

Zona Geografica	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65 ou + anos
Portugal	12,87%	10,52%	53,18%	23,43%
Alentejo	12,37%	9,76%	50,84%	27,03%
Alto Alentejo	11,80%	9,39%	48,91%	29,91%
Monforte	13,84%	11,06%	46,32%	28,78%

Fonte: INE, 2021; Elaboração Própria

Apesar da faixa etária com maior representatividade continuar a ser que tem idade entre os 25 e os 64 anos, constatamos que a população concelhia tem uma percentagem de idosos muito elevada, embora diminua em termos absolutos, o que justifica a sua variação negativa entre 2011 e 2021. O fator mais relevante é que na UT Monforte a população entre os 0-14 anos, embora tenha diminuído, é superior às NUTS I, NUSII e NUTS III. Da mesma forma acontece com o grupo entre os 15-24 anos.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including 'g', 've.', '1º-2º', and various illegible signatures.

➤ **ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS¹⁴**

Tabela 16-ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (Nº) POR CADA 100 ATIVOS

Zona Geográfica	Número de jovens (0-14) por cada 100 ativos	
	2011	2021
Portugal	23	20
Alentejo	22	20
Alto Alentejo	21	20
UTM	26	24

Freguesias	Número de jovens (0-14) por cada 100 ativos	
	2011	2021
Assumar	24	22
Monforte	29	28
Santo Aleixo	18	20
Vaiamonte	30	21

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 e 2011; elaboração própria

Apesar do número de Jovens em idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos por cada 100 ativos (15 a 64 anos) continuar a ser superiores aos valores regionais e nacionais, verifica-se uma diminuição do índice de dependência. A freguesia que regista um maior índice de dependência é a de Monforte.

➤ **ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS**

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 e mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos num determinado ano ou período de tempo.

¹⁴ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

Handwritten notes and signatures in blue ink, including 'e. st. ie.', '12-20', and various initials.

Tabela 17-ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS (Nº) POR CADA 100 ATIVOS

Zona Geográfica	Número de Idosos(+65) por cada 100 ativos		Freguesias	Número de Idosos(+65) por cada 100 ativos	
	2011	2021		2011	2021
Portugal	29	37	Assumar	47	50
Alentejo	39	45	Monforte	40	47
Alto Alentejo	46	51	Santo Aleixo	61	67
UTM	51	50	Vaiamonte	70	44

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 e 2011; elaboração própria

Como era expetável pelos dados anteriormente apresentados o Índice de dependência de idosos é o que apresenta uma diferença mais acentuada face aos valores das NUTS. Salientamos que é na freguesia de Santo Aleixo que, uma vez mais, existem maior número de idosos por cada 100 ativos e, portanto, um maior índice de dependência de idosos. À exceção de Vaiamonte, freguesia onde este indicador diminuiu bastante, todas as freguesias viram o seu índice de dependência de idosos entre 2011 e 2021 aumentar. No entanto, em termos da UTM este indicador diminuiu e tem tido esta tendência que se manifesta como consequência da diminuição da população com mais de 65 anos, verificando-se mais uma vez que se comporta de forma diferenciada das outras NUTS.

➤ **ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL (N.º)**

Tabela 18- ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL POR 100 ACTIVOS (Nº)

Zona Geográfica	Número de jovens(0-14) e idosos(65+) por cada 100 ativos	Freguesias	Número de jovens(0-14) e idosos(65+) por cada 100 ativos
Portugal	56,99	Assumar	71,99
Alentejo	65,02	Monforte	75,14
Alto Alentejo	71,53	Santo Aleixo	87,55
UTM	74,26	Vaiamonte	64,79

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação; Censos 2021 e 2011; elaboração própria.

Em função das variáveis anteriores verifica-se que o grau de dependência total é elevado e superior ao da região e bem mais elevado que o da NUTS I (Portugal Continental).

Handwritten notes in blue ink, including a signature and various scribbles.

Se observarmos ao nível das freguesias verificamos que o valor mais elevado é da freguesia de Santo Aleixo que regista um número total de 88 crianças e idosos por cada 100 ativos e é na freguesia de Vaiamonte que vemos um menor número de crianças e idosos por cada 100 ativos, 65. Mas a principal conclusão é que embora o índice tenha vindo a baixar, o que continua a ter maior peso é da população idosa, embora em termos absolutos esta tenha diminuído significativamente. Pelo que importa a análise de outros indicadores que nos permitem a caracterização deste grupo etário e a sua evolução.

➤ ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

O índice de envelhecimento da população no concelho é elevado, ou seja, por cada 100 jovens dos 0 aos 14 anos há 207.9 pessoas com 65 ou mais anos.

Tabela 19- ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Freguesias	Valor
Assumar	225,3
Monforte	169,9
Santo Aleixo	329,6
Vaiamonte	206,7
Total do Concelho	207,9

Fonte: INE, censos 2021; elaboração própria.

Observando os valores por freguesia verificamos que há diferenças enormes no seu valor. Monforte é a freguesia com menor índice de envelhecimento e, com uma diferença enorme face às restantes, Santo Aleixo é a que tem um índice mais elevado.

Analisando o comportamento deste indicador ao longo da última década, no concelho, verificamos que, em 2021, o seu valor aumentou, ou seja, por cada 100 jovens dos 0 aos 14 anos há mais idosos (65 ou mais anos):

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Pc-z' and other illegible marks.

O índice de longevidade em 2021 aumenta em relação a 2011, o que se justifica pelo aumento da população idosa com mais de 75 anos no total da população com mais de 65 anos. Este indicador tem vindo a aumentar em consequência do aumento da esperança média de vida.

Saliente-se que no período 2018-2021 houve um decréscimo que se associa como consequência da pandemia e do impacto que teve na mortalidade da população mais idosa.

➤ **Índice de rejuvenescimento/renovação da população em idade ativa:** relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 55-64 anos).

Na UTM verifica-se uma descida da renovação da população em idade ativa. Ou seja, por cada 100 pessoas que saem do mercado de trabalho entram 71 jovens. Salienta-se que no que se refere às freguesias o índice de renovação da população é mais elevado nas freguesias de Assumar, seguida de Vaiamonte, sendo, comparativamente superior aos das NUTS II e III

Tabela 22- IRP (nº)

**Índice de Rejuvenescimento/renovação da população da
População em idade ativa**

PC-NUTSI	76.06
Alentejo-NUTSII	65.7
Alto Alentejo-NUTS III	58.73
Monforte	71.15

Fonte: INE, Censos de 2021; laboração própria

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Pereira' and other illegible scribbles.

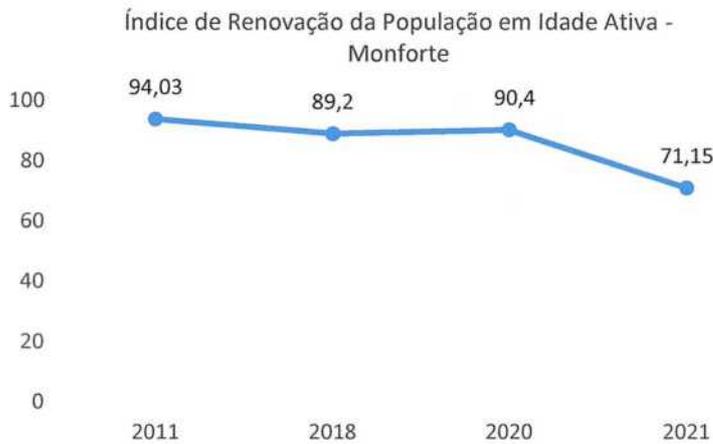


Figura 8- Evolução IRP. Fonte: INE; censos 2021, elaboração própria

Tabela 23 – IRP POR FREGUESIA (Nº)

Assumar	87.21
Monforte	63.25
Santo Aleixo	54.05
Vaiamonte	85.54

Fonte: INE, Elaboração Própria

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Verifica-se um decréscimo da população concelhia com uma diminuição de -8,22 pontos percentuais, face a igual período decenal (2001- 2011) em que se registou uma variação de -1,9%.
2. A taxa de mortalidade continua a ser superior á de natalidade.
3. A taxa de natalidade aumentou entre 2011 e 2020, sendo superior à NUTSI em 2018 e 2021, tendo apresentado o seu valor mais baixo em 2021.
4. A taxa de crescimento natural oscila em função do saldo natural, mas continua a ser negativa, atingindo em 2021 o seu valor mais negativo.
5. A taxa de crescimento efetivo é positiva pela primeira vez em 2020 e 2021 em consequência da taxa de crescimento migratório ser positiva pela primeira vez em 2020 e 2021.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Bea' and 'S'.

6. Sempre que a taxa de crescimento migratório é superior a zero contribui para taxas de crescimento efetivo positivas.

5. O grupo etário que mais população perde é o dos 0-14 anos.

6. O grupo etário dos 15-24 anos é o único que tem uma variação positiva, mas com um valor residual de 1, 8%.

7. A população com mais de 65 anos continua a diminuir.

8. A maioria da população está compreendida no grupo etário entre os 15 e 64 anos.

9. O grupo etário com maior distribuição na população residente é dos 25-64 anos.

10. O índice de dependência jovem diminui

11. O índice de dependência idosos diminui

12. o índice de dependência total diminui

12 O índice de envelhecimento e longevidade aumentam

11. O índice de renovação da população diminui.

3. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

A dinâmica socioeconómica da UTM determina a fragilidade do tecido social e as condições de vida, coesão e equidade das comunidades.

Para a caracterização social foram escolhidos indicadores que nos permitem aferir da caracterização do tecido social da UTM, bem como das dinâmicas económicas, tendo como referência os dados dos censos de 2011 e de 2021 bem como da PORDATA (2001-2021) e AER (2021).

Handwritten notes and signatures in blue ink, including 'P.C. - 20', 'Assumar', and '89'.

O nível de escolaridade é dos indicadores que mais revela as fragilidades do tecido social e as necessidades em termos de qualificação dos recursos humanos.

➤ **POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

Tabela 24- POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 ANOS OU MAIS ANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (CENSOS 2011 E 2021)

Freguesias	Nenhum		1º Cido		2º Cido		3º Cido		Ensino Secundário		Ensino Superior	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	114	107	234	131	56	57	71	124	59	77	26	39
Monforte	238	129	313	307	124	116	187	185	174	207	112	146
Santo Aleixo	142	59	204	149	80	65	80	79	54	67	14	24
Vaiamonte	181	57	149	148	51	57	87	75	63	124	27	49
Total UTM	675	352	900	735	311	295	425	463	350	475	179	258

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021, Elaboração própria

Tabela 25 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (CENSOS 2011, 2021) POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO

Freguesias	Nenhum		1º Cido		2º Cido		3º Cido		Ensino Secundário		Ensino Superior	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	20,36%	20,00%	41,79%	24,49%	10,00%	10,65%	12,68%	23,18%	10,54%	14,39%	4,64%	7,29%
Monforte	20,73%	11,83%	27,26%	28,17%	10,80%	10,64%	16,29%	16,97%	15,16%	18,99%	9,76%	13,39%
Santo Aleixo	24,74%	13,32%	35,54%	33,63%	13,94%	14,67%	13,94%	17,83%	9,41%	15,12%	2,44%	5,42%
Vaiamonte	32,44%	11,18%	26,70%	29,02%	9,14%	11,18%	15,59%	14,71%	11,29%	24,31%	4,84%	9,61%
Total UTM	23,77%	13,65%	31,69%	28,51%	10,95%	11,44%	14,96%	17,96%	12,32%	18,43%	6,30%	10,01%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021, Elaboração própria

A nível concelhio existe uma diminuição significativa da população sem escolaridade e uma diminuição do número de pessoas que apenas completa o 1º ciclo. Ao nível do 2º ciclo registou-se um ligeiro aumento e um crescimento mais efetivo da população com 3º ciclo terminado. e um aumento considerável nas percentagens de pessoas a concluir o ensino secundário e o ensino superior.

O dado mais relevante é que pela primeira vez a UTM registou menos de 50% da sua população residente com 15 ou mais anos sem nenhuma habilitação e o 1º ciclo, quando em 2011 era de 55,46%, sendo atualmente de 42,16%. Tal, não significa, que a UTM apresente uma percentagem

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Pereira' and 'S.L.' and various scribbles.

de população sem escolaridade alarmante, principalmente, comparativamente com os valores nacionais e das suas NUTS. A variação entre 2011-2021 é maior no ensino superior sendo o que mais cresce. As Freguesias têm um comportamento idêntico com tendência para diminuir ao nível do 1º, 2º ciclo e 3º ciclo, com exceção de Assumar. Todas as freguesias têm um crescimento superior no secundário e superior com mais relevância em Santo Aleixo e Vaiamonte.

A UTM apresenta níveis de escolaridade mais elevados no Ensino Básico do que as NUTS e mais baixos no secundário e superior, onde neste número a diferença é maior



Figura 9- VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS. Fonte UNE, 2021, elaboração própria

Tabela 26- VARIAÇÃO NÍVEL DE ESCOLARIDADE 2011-2021

UTM-Freguesias	VARIAÇÃO 2011-2021 (%)					
	nenhum	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	Secundário	Superior
UTM	-47,85%	-18,33%	-5,14%	8,94%	33,43%	44,13%
Assumar	-6,14%	-44,02%	1,79%	74,65%	30,51%	50,00%
Monforte	-45,80%	-1,92%	-6,45%	-1,07%	16,09%	30,36%
Santo Aleixo	-58,45%	-26,96%	-18,75%	-1,25%	20,37%	71,43%
Vaiamonte	-68,51%	-0,67%	11,76%	-13,79%	95,24%	81,48%

Fonte: INE, 2011 e 2021, elaboração própria

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'p. c. do' and various initials.

Tabela 27-DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO (2021) por NUTS.

Zona Geográfica	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário e pós Secundário	Ensino Superior
Portugal	5,86%	49,68%	24,67%	19,78%
Alentejo	8,54%	52,61%	24,18%	14,67%
Alto Alentejo	9,20%	54,16%	22,66%	13,97%
Monforte	13,65%	57,91%	18,43%	10,01%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021, Elaboração própria

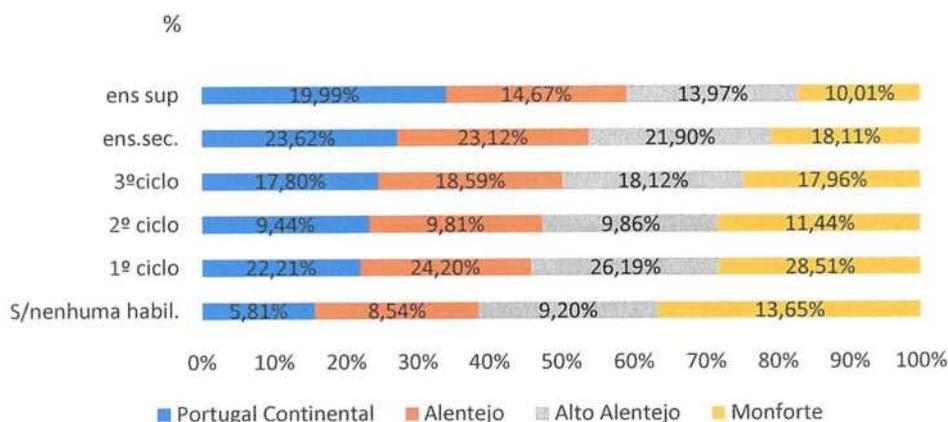


Figura 10 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO, 2021, por NUTS; FONTE: INE; Elaboração própria.

➤ POPULAÇÃO ATIVA¹⁵

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados)¹⁶.

O quadro seguinte apresenta a população ativa e a sua taxa de variação tomando como referência os dados dos 2 últimos censos.

¹⁵ A saber: **População inativa:** "População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada" e que poderá estar na "condição perante o trabalho" como: estudantes, domésticos, reformados, incapacitados e outros inativos.

¹⁶ Definição Metainformação, INE, distinguir de população em idade ativa (com 15 ou mais anos)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'João' and various initials and scribbles.

Tabela 28- POPULAÇÃO ATIVA (Nº) / TAXA DE VARIAÇÃO

Freguesias	2011	2021	Taxa de variação(%) 2011-2021
Assumar	200	180	-10,00%
Monforte	621	495	-20,29%
Santo Aleixo	266	219	-17,67%
Vaiamonte	222	245	10,36%
UTM	1309	1139	-12,99%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 e 2021; elaboração própria

A par de uma diminuição da população total residente, há uma diminuição da população ativa nestes últimos 10 anos, no entanto, importa evidenciar que a população residente diminuiu 10,12% e a população ativa 12,99%. Todas as freguesias no período de 2011-2021 perderam população ativa.

Tabela 29 - % DA POPULAÇÃO ATIVA NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE

UTM	Censos 2011	Censos 2021
População Residente	3329	2992
População Ativa	1309	1139
% de População Ativa	39,32%	38,07%

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021, elaboração própria

À data dos censos de 2021 e analisando a população ativa por sexo:

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Rafael' and various initials and dates.

Tabela 30 - POPULAÇÃO ATIVA POR SEXO (%)

NUTS e UT	% Total	H%	M%
Portugal Continental	46,57	49,46	43,96
Alentejo	44,56	48,19	41,14
Alto Alentejo	41,99	45,3	38,99
Monforte	38,07	42,76	33,9
Assumar	29,32	39,68	22,34
Monforte	38,19	39,69	36,76
Santo Aleixo	44,06	51,68	37,07
Vaiamonte	41,88	44,79	39,06

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021; elaboração própria.

Verifica-se que a população feminina é superior, mas com menos população ativa, situação que se verifica em todo território nacional, em que as freguesias com grupos etários mais elevados, como o caso de Santo Aleixo são os que se acentua esta diferença.

A percentagem de população ativa no total da população residente é mais baixa comparativamente com as outras NUTS. Salienta-se que por freguesia, onde existe maior perda de população, Santo Aleixo, bem como com população mais idosa é a que regista uma maior percentagem de população ativa, seguida de Vaiamonte, sendo menor na freguesia de Monforte e Assumar.

Para se aferir melhor estes desempenhos por freguesia analisam-se de seguida indicadores como a taxa de atividade e de emprego.

➤ **Taxa de Atividade** é o quociente entre a população ativa e a população em idade ativa (15 ou mais anos) pelo que os resultados para a UTM são:

Tabela 31- TAXA DE ATIVIDADE (%)

UTM	Pop. em idade ativa	Pop. Ativa	taxa de atividade
UTM	2578	1139	44,18%
Assumar	535	180	33,64%
Monforte	1090	495	45,41%
Santo Aleixo	443	219	49,44%
Vaiamonte	510	245	48,04%

Fonte: INE, Censos 2021, elaboração própria

Handwritten notes and signatures in blue ink, including 've.', '1º e 2º', and various initials.

Os dados justificam a subida da taxa de atividade relativamente à percentagem da população ativa quando se considera que as freguesias com maior dependência de jovens são as que mais sobem. No entanto, salienta-se que a taxa de atividade quando comparada com as suas NUTS apresenta uma diferença significativa que são:

NUTS I-PC	60%
NUTS II-Alentejo	58,8%
NUTS III-AA	47,60%

➤ **TAXA DE EMPREGO:** a que permite definir a relação entre a população empregada (1049) e a população em idade ativa.

O quadro refere-se á taxa de emprego; População empregada /população em idade ativa (2. 578).

Tabela 32- TAXA DE EMPREGO (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, POR SEXO

Zona Geográfica	2011			2021		
	Total	M	F	Total	M	F
Portugal	48,51	53,65	43,92	49,12	53,25	45,45
Alentejo	45,63	50,95	40,74	47,34	51,95	43,07
Alto Alentejo	41,19	45,86	36,96	43,96	48,28	40,12
UTM	39,12	44,70	34,34	40,69	46,62	35,55
Assumar	31,79	39,91	26,80	31,59	43,27	24,16
Monforte	44,60	47,45	41,97	41,93	44,51	39,50
Santo Aleixo	41,29	49,47	33,22	44,47	53,30	36,36
Vaiamonte	32,97	37,64	28,81	44,31	48,19	40,61

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Apesar de ainda registar valores inferior aos apurados a nível regional e nacional, a taxa de emprego no concelho seguiu a tendência e aumentou no período em análise (2011-2021).

Na UTM verifica-se em 2021, tal como já se verificava em 2011, uma taxa de emprego superior no sexo masculino e, tendo sido o seu crescimento superior ao verificado na taxa de emprego do sexo feminino, a discrepância entre os sexos agravou-se, em 2011 apresentava uma diferença de 10,36% e, em 2021, uma diferença de 11,07%. Na análise por freguesia verificamos na freguesia de Assumar que se regista a menor taxa de emprego.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including 've.', 'P. de', 'Juliana', 'bea', and 'SP!'.

Tabela 49 - COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO MARIA BOTAS CARRIÇO (ANO LETIVO 22/23)

Designação do Estabelecimento de Ensino	Nº de Salas	Nº de Turmas	Nº Alunos	Nº Educadores	Nº AO
<u>Jardim de Infância do Assumar</u>					
Jl	1	1	11	1	1
<u>Escola Básica de Assumar</u>					
1º CEB	2	1	17	1	2
<u>Escola Básica João Maria Botas Carriço</u>					
Jl	2	2	44	2	2
1º Ciclo	4	3	46	3	3
2º ciclo e 3º ciclos*	13	11	155	63	29
<u>Escola Básica de Santo Aleixo</u>					
Jl	1	1	9	1	1
1º Ciclo	2	2	13	1	1
<u>Jardim de Infância de Vaiamonte</u>					
Jl	1	1	6	1	1
<u>Escola Básica de Vaiamonte</u>					
1º CEB	2	2	21	2	2

*Inclui 1 turma de 9º ano PIEF com 10 alunos

Fonte: Serviço Educação

➤ ESCOLA A TEMPO INTEIRO

O Município, além de assegurar o prolongamento de horário, promove nas interrupções letivas e férias de Verão, atividades num horário 9h-12h30/14h00-17h30, com serviço de almoço para todas as crianças do pré-escolar (AAAF) e 1º ciclo (CAF) em todas as freguesias.

➤ CENTRO DE ESTUDOS

Através de Protocolo estabelecido entre o Município de Monforte e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Monforte, durante o tempo letivo é proporcionado às famílias do Concelho de Monforte, mediante a inscrição gratuita das crianças, uma sala de estudo para alunos de 1º ciclo por freguesia e uma sala para alunos de 2º e 3º cicl

[Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Pereira', 'Juliana', and 'Bia']

sociais, culturais e económicos para a plena inclusão de todos os cidadãos, onde a escola se constitui como um dos parceiros e agente educativo.

➤ TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

Representa qual a percentagem de alunos matriculados no ensino pré-escolar, básico ou secundário face à população em idade normal de frequência desses ciclos.

Tabela 47- TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO POR LOCALIZAÇÃO (%)

Zona Geográfica	2011/2012		2020/2021	
	Pré-escolar	Ensino Básico	Pré-escolar	Ensino Básico
Portugal	90,9	117,9	95,2	107,8
Alentejo	101,1	117,6	105,6	113,4
Alto Alentejo	111,5	119,4	110,3	120
UTM	106,5	110,8	88,9	102,8

Fonte: INE (Última atualização destes dados: 21 de novembro de 2022)

Reportando-nos aos dados mais atuais verificamos que no concelho nem todas as crianças em idade pré-escolar frequentaram o ensino e, no que se refere ao ensino básico, a taxa de escolarização, por ser superior a 100%, diz-nos que há crianças a frequentar este nível fora da idade normal da sua frequência o que indicia haver retenções, embora em menor escala se compararmos com o período 2011/2012.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Ang.', 'S-ve', 'Amr', '2021', 'p.c. 2c', and 'SP'.

Tabela 46 - BENEFICIÁRIOS (Nº) DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO

UTM	Total			Menos de 25			25-39			40-54			55 ou mais		
	2003	2011	2021	2003	2011	2021	2003	2011	2021	2003	2011	2021	2003	2011	2021
Nº	293	367	342	188	219	199	57	90	74	29	49	49	19	9	20
%	100%	100%	100%	64,16%	59,67%	58,19%	19,45%	24,52%	21,64%	9,90%	13,35%	14,33%	6,48%	2,45%	5,85%

Fonte: PORDATA, 2021, elaboração própria

Nesta última década, em termos absolutos, houve um decréscimo do nº de beneficiários do RMG e RSI, no entanto, em termos percentuais houve um ligeiro aumento, em 2011, o nº de beneficiários representava 11,02%²⁰ da população residente e, em 2021, representam 11,43%²¹. Comparativamente a 2011, em 2021 a distribuição do nº de beneficiários segundo a faixa etária alterou-se ligeiramente, destacando-se o aumento do peso dos beneficiários com 55 ou mais anos e a diminuição da percentagem de beneficiários com idades entre os 25 e os 39 anos. Outro dado a destacar é que 58% dos beneficiários do RMG e RSI são menores de 25 anos.

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. A maioria da população residente com 15 ou mais anos tem como nível de escolaridade o 2º e 3º ciclo.
2. Em 2021, pela primeira vez, o Município tem uma população residente com 15 ou mais anos em que o nível de escolaridade sem nenhuma habilitação e 1º ciclo é inferior a 50 %.
3. O nível de escolaridade aumentou, no 3º ciclo, secundário e superior.
4. A população ativa decresceu mais proporcionalmente que a população residente e, portanto, representa uma menor fatia da população. Diminuiu em termos absolutos e proporcionais.
5. A taxa de emprego subiu e é mais elevada no sexo masculino. Sendo uma consequência da diminuição da população ativa.
6. A maioria de população desempregada tem o ensino básico

²⁰ (367/3329)

²¹ (342/2992)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word 'Poder de compra' and various initials and signatures.

➤ **Poder de compra**

Tabela 44 –Ipc (%)¹⁹

Zona Geografica	2000	2011	2019
Portugal	100	100	100
Alentejo	71,8	88	90,8
Alto Alentejo	x	81,7	86,5
UTM	48,6	64	74,1

Fonte: PORDATA, 2020; elaboração própria

O indicador per Capita (Ipc) do poder de compra que tem como objetivo traduzir o poder de compra manifestado, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100).

Dos dados constantes do quadro podemos concluir que o poder de compra per capita do concelho, apesar de inferior à média nacional, tem vindo a subir sem, no entanto, alcançar os valores das suas NUTS II e III.

Na tabela seguinte deve considerar-se a importância das reformas e pensões, sendo na sua maioria da segurança social e com baixos rendimentos.

Tabela 45- VALOR MÉDIO ANUAL DAS PENSÕES E REFORMAS POR NUTS(€)

	2011	2021
NUTS I-PC	4769	5873
NUTSII-Alentejo	4187	5194
NUTS III-Alto Alentejo	4006	4850
UTM	3896	4630

Fonte INE-2023, elaboração própria

Sendo um grupo com significado analisa-se na tabela seguinte a evolução do nº de Beneficiários de RMG e de RSI.

¹⁹ O Indicador per Capita (Ipc) do poder de compra pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100).

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'P. de X. e', 'P. de X.', and 'S. J.']



Figura 14- GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DO TOTAL DE PENSIONISTAS NO TOTAL DA POULAÇÃO RESIDENTE ATIVA 15-64 ANOS; Fonte: PORDATA-2020; INE 2021, elaboração própria.

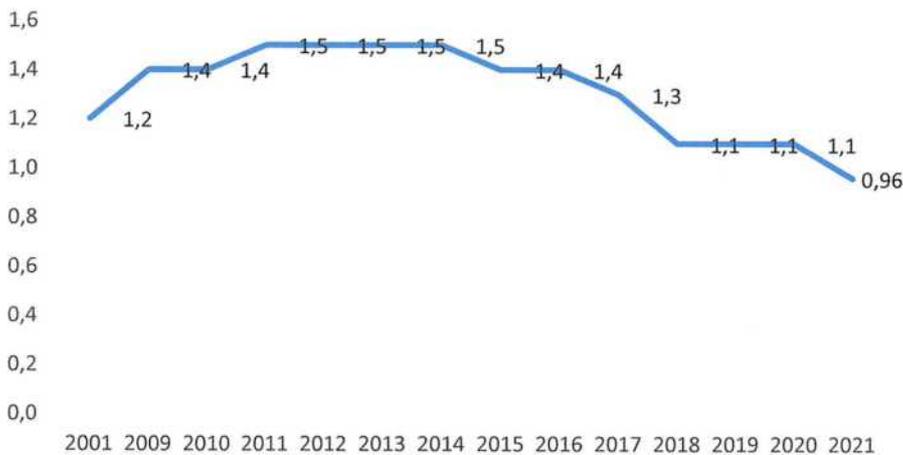


Figura 15 – GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DO Nº DE PENSÕES POR BENEFICIÁRIOS DA UTM; Fonte: PORDATA-2020 e INE 2021, elaboração própria

O peso dos pensionistas na população potencialmente ativa (15-64 anos) é significativo, sendo sempre superior a 50%, sofrendo pequenas oscilações. No entanto, significa um constrangimento nas dinâmicas sociais, característica que contribui para a classificação da UTM como um território de baixa densidade. Verifica-se que **existem mais pensionistas do que atuais beneficiários da Segurança Social até 2020, embora tenham vindo a diminuir. pelo que á data dos censos se situa pela primeira vez abaixo de 1**. Em Portugal Continental o valor é de 0,6.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including '80 de', '12 de', and '3 de'.

Tabela 43- POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (N.º E %) (À DATA DOS CENSOS 2021), POR FONTE DE RENDIMENTO

Freguesias	Total		Trabalho		Reforma/pensão		Subsídio de desemprego		Rendimento social de inserção		Outro sub. temporário (doença, maternidade, etc)		Rendimento da propriedade ou da empresa		A cargo da família		Outra situação	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Assumar	535		162	30,28%	302	56,45%	4	0,75%	16	2,99%	5	0,93%	0	0,00%	33	6,17%	13	2,43%
Monforte	1090		450	41,28%	362	33,21%	15	1,38%	103	9,45%	6	0,55%	5	0,46%	126	11,56%	23	2,11%
Santo Aleixo	443		192	43,34%	186	41,99%	10	2,26%	5	1,13%	3	0,68%	6	1,35%	33	7,45%	8	1,81%
Vaiamonte	510		226	44,31%	158	30,98%	9	1,76%	37	7,25%	5	0,98%	1	0,20%	52	10,20%	22	4,31%
UTM	2578		1030	39,95%	1008	39,10%	38	1,47%	161	6,25%	19	0,74%	12	0,47%	244	9,46%	66	2,56%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

As fontes de rendimento com maior expressividade, quase em exequo são as que resultam do trabalho e das reformas/pensões. Do total da população empregada (1049), temos uma percentagem de 0,74% (19) a receber subsídio temporário ou baixa médica. Dependem de subsídio de desemprego e do RSI, respetivamente 1,47% e 6,25% da população com mais de 15 anos. A cargo da família vive 9,46% da população.

As figuras seguintes permitem-nos analisar o peso da dos pensionistas e reformados na população em idade ativa entre os 15 e 65 anos.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Pereira', 'Juliana', and 'S.P.' with arrows pointing to various parts of the document.

Tabela 42 - EMPRESAS PRIVADAS PRESENTES NO CONCELHO POR FREGUESIA

DESIGNAÇÃO	ASSUMAR	MONFORTE	SANTO ALEIXO	VAIAMONTE
EMPRESA AGRÍCOLA	2	9	1	1
PADARIA	1	1		1
ADEGA		4		
LAGAR		1		
CONSTRUÇÃO CIVIL	1	1	3	1
OFICINA AUTO		2		
ALOJAMENTO	1	3	1	1
RESTAURANTE		4	2	2
SNACK-BAR / CAFÉ / PASTELARIA	2	5	2	4
MERCEARIAS/ SUPERMERCADOS	2	7	3	2
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA		2		
CONTABILISTA		3		
BOMBAS DE GASOLINA		1	1	
SEGUROS		1		
CABELEIREIRO E ESTETICISTA		2	2	1
AGENCIA FUNERÁRIA E FLORISTA		1		
FARMÁCIA / POSTO DE FARMÁCIA	1	1	1	1
OCULISTA		1		
VETERINÁRIO		2		
IPSS'S	2	1	1	1
OUTRAS EMPRESAS SERVIÇOS/ COMERCIO		3	5	1
OUTRAS EMPRESAS PRODUTORAS/ TRANSFORMADORA- RAMO ALIMENTAR		1		
OUTRAS EMPRESAS PRODUTORAS/ TRANSFORMADORA- RAMO NÃO ALIMENTAR		1		

Fonte: Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento

➤ FONTE DE RENDIMENTO

Recordando os principais indicadores antes apresentados, neste item:

CENSOS 2021	População Residente	População Ativa (Nº)	População Empregada (Nº)	Taxa de emprego (%)	População Desempregada (Nº)	Taxa de desemprego (%)
UTM	2 992	1 139	1 049	40,69	90	7,9

Verifiquemos no quadro seguinte qual a distribuição da população residente com 15 ou mais anos segundo a sua fonte de rendimento¹⁸.

¹⁸ População total (2992); População mais 15 anos (2578); População dos 0-14 anos (414); população 15.65 anos: 1717.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. x.', 'J. x.', and 'S.', along with various scribbles and initials.

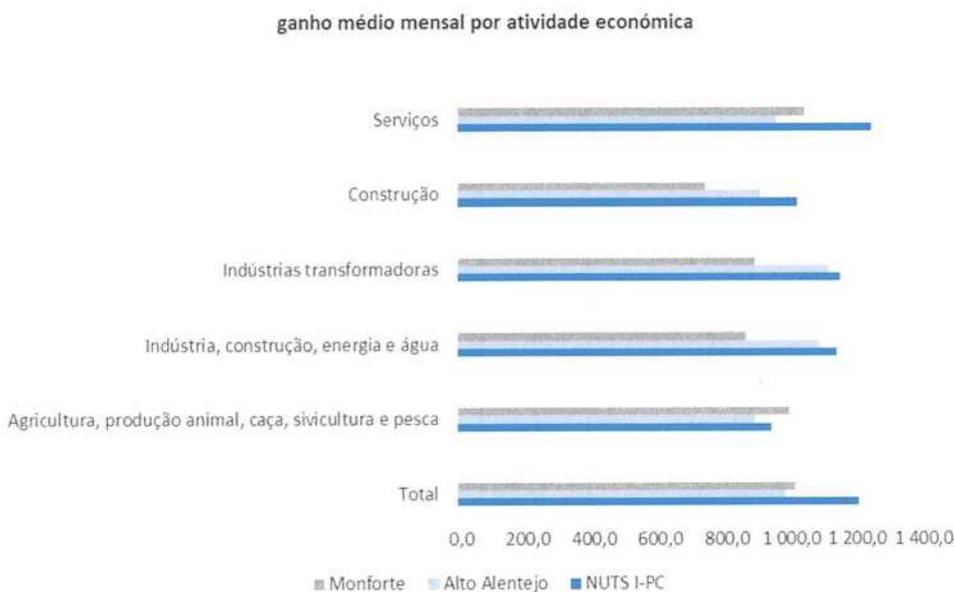


Figura 13 - Gráfico da evolução do ganho médio mensal por atividade económica e NUTS. Fonte: INE-2021, elaboração própria

Por atividade económica o ganho médio mensal confirma o setor dos serviços com valores mais elevados, mas abaixo da NUTS I, onde se destaca o setor primário com valores acima do ganho médio mensal das NUTS I e III.

De mencionar que da análise dos dados constatamos um aumento do nº de empresas, em particular, o setor da agricultura. No entanto, verifica-se que a população ativa neste setor diminui.

O Município de Monforte procedeu à ampliação da sua Zona Industrial com a criação de mais 6 lotes totalmente infraestruturados (Infraestrutura viária; Rede de abastecimento de águas; Rede de drenagem de águas residuais; Rede de drenagem de águas pluviais; Rede de abastecimento de gás; Rede de abastecimento de energia elétrica; Rede de telecomunicações) e à criação de uma infraestrutura de apoio técnico-administrativa, Gabinete da Área de Acolhimento Empresarial de Monforte (GAAE-M), o qual será o ponto de receção e interface entre a antiga ZIM e a nova área empresarial.

Elaborou-se um pequeno resumo das empresas existentes por freguesia e que se apresentam no quadro seguinte:

Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Pereira', 'Juliana', and 'S'.

➤ **ATIVIDADE ECONÓMICA**

Tabela 41 - EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS: TOTAL E POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA NO CONCELHO DE MONFORTE

Designação	2011	2021
Total	260	305
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	77	107
Indústrias extrativas	1	0
Indústrias transformadoras	17	16
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0
Construção	18	21
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	58	47
Transportes e armazenagem	7	2
Alojamento, restauração e similares	24	25
Atividades de informação e de comunicação	1	0
Atividades imobiliárias	2	2
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	14	27
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	11	19
Educação	11	7
Atividades de saúde humana e apoio social	10	18
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4	7
Outras atividades de serviços	5	7

Fonte: PORDATA, 2020; elaboração própria

A intenção da informação do quadro anterior é a de caracterizar a oferta privada de emprego, verificando-se o que já havíamos concluindo aquando da análise da população empregada por setor de atividade, ou seja, que a indústria é quase inexistente e são os serviços os principais empregadores do concelho.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'S.F. VE.' and various initials and signatures.

Tabela 36 - GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: TOTAL E POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EUROS)

Zona Geografica	Total	Nível de escolaridade						
		Inferior ao básico / 1º ciclo	Básico / 1º ciclo	Básico / 2º ciclo	Básico / 3º ciclo	Secundário e Pós Secundário	Superior	Ignorado
Portugal	1.206,3	793,60	873,70	915,20	950,10	1.115,6	1.887,5	1.088,6
Alentejo	1.067,8	793,00	867,90	924,10	936,80	1.026,0	1.677,1	765,90
Alto Alentejo	989,50	768,60	855,90	868,60	880,70	979,00	1.507,5	707,10
Monforte	1.020,3	699,30	882,50	929,30	896,30	970,90	1.436,6	

Fonte: PORDATA, 2021: elaboração própria

No concelho de Monforte os trabalhadores por conta de outrem recebem salários médios mensais inferiores à média praticada no Alentejo e na NUTS I. Tal está associado a uma maior escolaridade a um salário medio mensal mais elevado, fato que se acentua quando se passa do 12º ano para o ensino superior, embora seja inferior ao da NUTSI em cerca de 24%. Não deixa de ser relevante, que em sentido contrário, os empregados com menos habilitações, 1º e 2º ciclo, tenham vencimentos mais elevados na UTM, do que na NUTSI.

Tabela 37 - GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM POR SEXO (EUROS)

Zona Geografica	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2011	2019	2011	2019	2011	2019
Portugal	1.083,80	1.206,30	1.195,40	1.307,70	945,90	1.084,70
Alentejo	982,20	1.067,80	1.102,40	1.157,10	831,20	955,60
Alto Alentejo	881,20	989,50	980,70	1.071,80	773,40	900,30
Monforte	888,80	1.020,30	986,40	1.117,30	791,70	913,70

Fonte: PRODATA, 2011 e 2019; elaboração própria

Os dados da tabela 38 comprovam o que se vem afirmando, ou seja, que o salário médio mensal das mulheres ainda é inferior ao dos homens. Se compararmos os dados dos anos em análise verificamos que essa diferença em 2019 já é menor na região e no País, mas, infelizmente, na UTM é maior.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. de' and 'Bel'.

➤ **DESEMPREGO:**

Tabela 38 - TAXA DE DESEMPREGO¹⁷ (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021 e 2011) POR SEXO

Zona Geográfica	2011			2021		
	Total	M	F	Total	M	F
Portugal	13,18	12,58	13,83	8,13	7,35	8,92
Alentejo	12,83	11,92	13,86	6,90	6,25	7,60
Alto Alentejo	15,66	14,81	16,60	7,65	6,80	8,53
UTM	15,13	14,95	15,32	7,90	7,31	8,57

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021, elaboração própria

A taxa de desemprego diminuiu significativamente em todas as zonas geográficas em análise e, em todas elas, a feminina é superior à masculina, tendo-se agravado na última década a discrepância verificada nos dois sexos na UTM e em Portugal. No Alentejo e Alto Alentejo a diferença diminuiu.

Tabela 39 - TAXA DE DESEMPREGO (%) POR FREGUESIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SEXO;

Zona Geográfica	2011			2021		
	Total	M	F	Total	M	F
Assumar	11,00	11,46	10,58	6,11	8,16	3,66
Monforte	17,55	17,92	17,16	7,68	6,75	8,64
Santo Aleixo	10,90	9,62	12,73	10,05	8,13	12,50
Vaiamonte	17,12	16,81	17,48	7,76	6,98	8,62

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021, elaboração própria

A freguesia de Assumar apresenta, em 2021, a menor taxa de desemprego do concelho sendo superior nos homens, situação completamente oposta à verificada nas restantes freguesias e no concelho.

A freguesia com maior taxa de desemprego é a de Santo Aleixo, tendo sido a única localidade onde a redução foi pouco significativa, aliás em 2011 era a freguesia com menor taxa de

¹⁷ Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa: (População desempregada / População ativa) x 100

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Pereira', 'Silva', and 'S.P.'.

Tabela 35 - POPULAÇÃO EMPREGADA (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2011 E 2021) POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO.

Zona Geográfica	Empregador/patrão com menos de 10 empregados		Empregador/patrão com 10 ou mais empregados		Trabalhador por conta própria ou isolado		Trabalhador por conta de outrem		Outra situação	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	7,74%	5,94%	2,79%	4,62%	6,56%	9,49%	81,18%	77,60%	1,73%	2,35%
Alentejo	7,99%	5,59%	1,83%	4,07%	7,24%	9,23%	81,38%	78,96%	1,56%	2,16%
Alto Alentejo	7,98%	5,42%	1,49%	3,44%	7,54%	9,19%	81,34%	79,40%	1,66%	2,55%
UTM	6,30%	4,48%	1,89%	2,48%	7,38%	9,91%	83,26%	81,03%	1,17%	2,10%
Assumar	5,06%	4,73%	2,25%	1,18%	5,62%	6,51%	85,39%	83,43%	1,69%	4,14%
Monforte	6,25%	4,60%	2,54%	1,53%	6,84%	10,07%	83,79%	81,84%	0,59%	1,97%
Santo Aleixo	5,49%	6,60%	0,42%	5,58%	7,59%	8,63%	84,39%	77,16%	2,11%	2,03%
Vaiamonte	8,70%	2,21%	1,63%	2,65%	10,33%	13,27%	78,26%	80,97%	1,09%	0,88%

Fonte: PORDATA, 2021; elaboração própria

Nas zonas geográficas em análise a situação na profissão que mais percentagem de população empregada absorve é precisamente a situação de trabalhador por conta de outrem, na UTM a percentagem é bem mais elevada, situando-se acima dos 80%.

A nível das freguesias verifica-se que em Assumar é onde existe mais população empregada na situação de trabalhador por conta de outrem e é em Santo Aleixo que esta percentagem é menor aproximando-se muitos dos valores nacionais. Os ganhos médios da população empregada na situação predominante, ou seja, trabalhador por conta de outrem estão representadas na tabela seguinte.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. de' and 'S.'.

com os resultados a nível nacional. O contrário acontece relativamente à população empregada no setor secundário em que o concelho atinge os valores mais baixos.

Em termos evolutivos, a tabela seguinte regista a distribuição em comparação com os dados de 2011.

Tabela 34 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%) POR FREGUESIA (CENSOS 2011 E 2021) POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Zona Geografica	2011				2021			
	Primário	Secundário	Terc. (Social)	Terc. (Económico)	Primário	Secundário	Terc. (Social)	Terc. (Económico)
Assumar	8,43%	16,85%	58,43%	16,29%	9,47%	17,75%	50,89%	21,89%
Monforte	12,30%	8,98%	57,03%	21,68%	16,41%	7,44%	56,46%	19,69%
Santo Aleixo	34,60%	11,81%	27,85%	25,74%	23,86%	12,18%	34,52%	29,44%
Vaiamonte	15,22%	13,59%	41,85%	29,35%	15,04%	13,72%	42,48%	28,76%
UTM	16,92%	11,61%	48,51%	22,95%	16,40%	11,34%	48,43%	23,83%

FONTE: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Em Assumar nota-se uma diminuição do setor Terciário Social a favor do aumento dos restantes, mas, em maior percentagem, para o setor terciário económico.

A percentagem de população empregada em 2021 no setor primário, na freguesia de Monforte, aumentou em detrimento dos restantes setores que sofreram uma redução ligeira.

Em Santo Aleixo é notória a diminuição do setor primário a favor dos restantes setores, com maior relevância, por ordem de grandeza, do setor terciário social e depois do setor terciário económico.

Em Vaiamonte quase não se notou diferenças na distribuição da população empregada pelos diversos setores, no entanto, aumentou tenuemente a população empregada nos setores secundário e terciário económico em detrimento dos setores primário e terciário económico.

Na UTM, assiste-se a alterações muito ligeiras com um aumento do setor terciário económico em detrimento por ordem crescente dos setores terciário social, secundário e primário. No entanto salienta-se a dependência do setor terciário social, o que constitui um constrangimento, embora tenha diminuído ligeiramente em 10 anos, mas não de forma significativa.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'P. de...', 'P. de...', and 'P. de...'. There are also some illegible scribbles and initials.

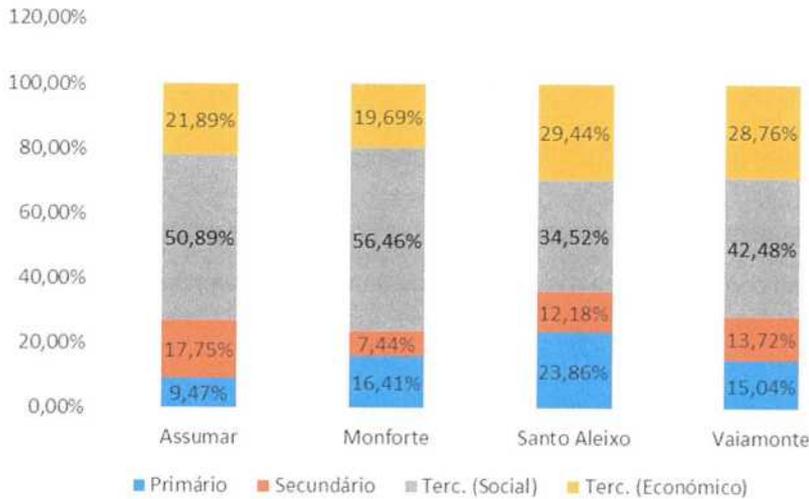


Figura 11 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%) UTM (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2021; FONTE: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Na análise da distribuição da população empregada por setor de atividade verifica-se que o setor terciário leva a dianteira, seguido do setor primário. O emprego advém essencialmente dos serviços, da agricultura e agroindustrial, tendo o setor secundário pouco peso. A freguesia onde o setor secundário emprega maior percentagem de população é em Assumar.



Figura 12- DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA; FONTE: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

A percentagem de população empregada no setor primário no concelho é notoriamente mais elevada do que nas suas NUTS II e III e com uma superioridade ainda maior comparativamente

Handwritten notes and signatures:
 g.
 S. Ve.
 P. - de
 B. C.
 S.

Quanto à taxa de emprego feminino é em Assumar que se verifica uma maior discrepância existente entre o emprego feminino e o masculino agravada na última década.

A maior taxa de emprego é a registada na freguesia de Santo Aleixo

A freguesia de Vaiamonte destaca-se por ser a freguesia que regista a taxa de emprego feminina mais elevada do concelho, bem como confirma a capacidade de aumentar a sua taxa de emprego relativamente a 2011.

Em Monforte, segunda na taxa de emprego, é a freguesia que menor diferença apresenta entre a taxa de emprego masculina e feminina, tendo inclusive, tal como aconteceu com Vaiamonte, nesta última década, diminuído esta disparidade.

A tabela seguinte apresenta a distribuição população empregada por setor de atividade.

Tabela 33- POPULAÇÃO EMPREGADA (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Freguesias	2021				
	Total	Primário	Secundário	Terciário (Social)	Terciário (Ecoómico)
Assumar	169	16	30	86	37
Monforte	457	75	34	258	90
Santo Aleixo	197	47	24	68	58
Vaiamonte	226	34	31	96	65
UTM	1 049	172	119	508	250

FONTE: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'P. do X.º' and various initials.

Tabela 58- NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/ VALOR GLOBAIS ATRIBUÍDOS AO NÍVEL DOS VÁRIOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS

ANO 2022	Nº BENEFICIÁRIOS
Regulamento Cartão Municipal do Idoso	252
Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento	303
Regulamento "Carrinha s.o.s."	8
Regulamento Municipal de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros voluntários de Monforte	15
Regulamento de Ocupação Municipal Temporária e Solidária	---
Regulamento de Apoio a Instituições sem Fins Lucrativos do Concelho de Monforte	
Apoio Regular	11
Apoio pontual	6
Regulamento de Atribuição de bolsas de Estudo	30
Regulamento de Atribuição de Subsídio a Emigrantes	---

Fonte: Serviços Município

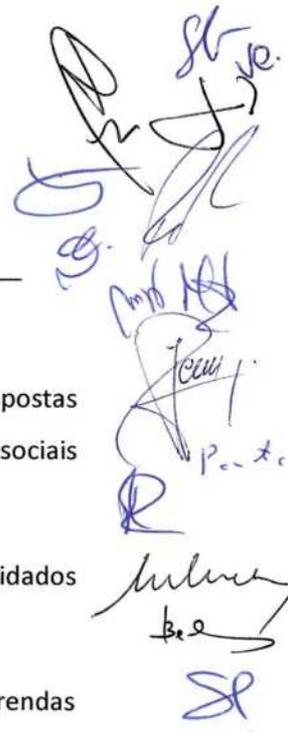
Tabela 59 - VALOR ATRIBUÍDO A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS DO CONCELHO

Regulamento de Apoio a Instit. sem Fins Lucrativos do Concelho de Monforte Ano 2022	Montantes Atribuídos
Apoio Regular	149 080,96 €
Apoio pontual	24 519,11 €

Fonte: Serviços Município

Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Pete', 'Bel', and 'SP'.

- **REGULAMENTO DE OCUPAÇÃO MUNICIPAL TEMPORÁRIA E SOLIDÁRIA**
Que visa apoiar pontualmente agregados familiares e indivíduos em situação de carência social através da integração temporária dos beneficiários no desenvolvimento de atividades de carácter ocupacional.
- **REGULAMENTO DE APOIO A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS DO CONCELHO DE MONFORTE**
Prevê os apoios a conceder às associações, coletividades e instituições legalmente existentes com sede e ou atividade regular no concelho de Monforte.
- **REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A EMIGRANTES**
Tem por objeto a atribuição de subsídio a emigrantes oriundos do concelho de Monforte.
- **REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO BOLSAS DE ESTUDO**
Visa incentivar e proporcionar condições de frequência em cursos superiores a jovens residentes no concelho de Monforte.



- ✓ Dinamiza e coordena execução do Plano Municipal para a Igualdade;
- ✓ Coordena a elaboração e execução da Carta Social incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais, assegurando a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;
- ✓ Colabora com os serviços de saúde na execução de medidas tendentes à prestação de cuidados de saúde à população;
- ✓ Gere o parque habitacional de arrendamento social e promove a atualização das rendas apoiadas nos termos da legislação em vigor;
- ✓ Aplica os regulamentos, em vigor, dos quais destacamos:

- **REGULAMENTO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO**

Dirigido a pessoas reformadas, com mais de 65 anos de idade, residentes no concelho, nas condições nele previstas atribui descontos no pagamento da água, tarifas do lixo e saneamento, taxas, tarifas e preços municipais, permite o acesso gratuito a todos os equipamentos desportivos e espetáculos promovidos pela Câmara Municipal de Monforte e comparticipa em 100% até ao limite máximo anual de 200€ a aquisição, mediante receita médica, de medicamentos.

- **PROGRAMA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO**

Permite aos seus beneficiários a comparticipação que poderá ir até aos 100% na aquisição, mediante receita médica, de medicamentos.

- **REGULAMENTO "CARRINHA S.O.S."**

Visa prestar apoio na resolução de pequenos problemas de ordem doméstica, relacionados com o conforto e a segurança das suas habitações a idosos reformados em situação de carência ou de fragilidade social e a todos aqueles que independentemente da idade tenham mobilidade reduzida e sem rede familiar de suporte.

- **REGULAMENTO MUNICIPAL DE CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONFORTE**

Que atribui benefícios aos bombeiros que cumpram os seus requisitos com o intuito de *"fomentar o exercício de uma atividade com especial relevância para a comunidade, em regime de voluntariado, à qual está inerente a assunção de risco em prol da segurança de pessoas e bens"*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Amf', 'Jes', and 'P. C. Z.', along with various scribbles and initials.

4. Aferiu-se que o número de alojamentos como 2ª habitação e o número de alojamentos vagos é maior comparativamente com os de 1ª habitação, situação que não se verificava em 2011.
5. O número de alojamentos familiares aumentou
6. O mercado de arrendamento no concelho é pouco expressivo, no entanto a freguesia que mais alojamentos de 1ª habitação tem arrendados é a de Monforte.
7. Mais de metade dos agregados do concelho constituem-se por 1 ou 2 pessoas, sendo que Monforte é a freguesia onde é maior o número de agregados com mais elementos.
8. Verifica-se uma diminuição do número de agregados domésticos, existindo mais alojamentos familiares do que agregados.

6. DINÂMICAS SOCIAIS

O município de Monforte através das suas atribuições no domínio social é o principal dinamizador de um processo de colaboração e de coordenação que envolve todos os parceiros, atores e agentes locais e supraconcelhios de acordo com os objetivos da rede social. Tal papel é assumido para além das suas atribuições, face à fragilidade do tecido económico e social que caracteriza os territórios de baixa densidade.

➤ Ação Social

A Câmara Municipal através da sua Unidade Orgânica Flexível de 3º Grau- Ação Social e Habitação, nos termos da sua Organização dos Serviços aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 29 de abril de 2022, desempenha, entre outras funções:

- ✓ Assegura o serviço de atendimento e de acompanhamento social conducente à identificação e acionamento dos meios, respostas ou encaminhamentos mais adequados;
- ✓ Colabora com instituições particulares de solidariedade social rentabilizando os recursos existentes e suscitando a participação da população;
- ✓ Promove programas e medidas na área da igualdade de oportunidades e de género;

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large scribble at the top and several signatures below, some with initials like 'B.e' and 'SP'.

composição dos respetivos agregados, como forma de acautelar as ocupações de famílias que, sem qualquer referência ao território, o ocupam ilegalmente.

A figura seguinte identifica o nº de alojamentos não clássicos, respetivos agregados e nº de pessoas por agregado, de acordo com o diagnóstico municipal, salientando que só foram considerados, no caso de Monforte os alojamentos não clássicos que correspondem a agregados residentes, sendo os restantes sazonais (ou flutuantes), encontrando-se vagos. Logo, existem 6 espaços abarracados que correspondem a alojamentos que não são ocupados por agregados residentes, pelo que de acordo com deliberação do executivo municipal, não constam como residentes.

A composição dos Agregados (nº de elementos) pertencentes às famílias identificadas pelo município em alojamentos não clássicos consta da tabela seguinte.

Tabela 57 - ALOJAMENTOS NÃO CLASSICOS POR FREGUESIA (Nº), OCUPADOS POR AGREGADOS RESIDENTES (Nº) E DIMENSÃO

Local de Residência	Nº Alojamentos	Nº Agregados	Dimensão (Nº Individuos)							Total
			2	3	4	5	6	7	8	
Assumar	7	7	1	1	1	3	1	0	0	30
Monforte	30	30	2	7	7	8	6	0	0	129
Vaiamonte	16	16	5	3	1	2	3	1	1	67

Fonte: Serviço Municipais, à data de 25 de janeiro

No total residem em alojamento não clássico 226 pessoas o que corresponde a 7,6% da população residente.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Todas as freguesias do concelho registaram um decréscimo do número de habitações (Alojamentos familiares) como residência habitual.
2. Verificou-se que o número de alojamentos familiares não clássicos representa 2.49% das habitações do concelho, ocupadas por famílias de etnia cigana.
3. A população a residir em alojamento não clássico representa 7,6% da população.

Handwritten signatures and notes:
 SF ve.
 12c - 2.
 SF
 b.e.
 SF

Tabela 56 - HABITAÇÃO SOCIAL POR TIPOLOGIA, FORMA DE OCUPAÇÃO E POR Nº DE ELEMENTOS DE AGREGADO FAMILIAR AGREGADO

FREGUESIA	TIPOLOGIA			FORMA DE OCUPAÇÃO			Nº ELEMENTOS AGRAGADO				POPULAÇÃO ABRANGIDA
	T1	T2	T3	Residência Habitual	OUTRO	VAGOS	1 A 2	3 A 4	5 A 6	> DE 6	
MONFORTE											
Rua Luís de Camões	0	3	12	14	1*	0	9	6	0	0	36
Rua São João de Deus	0	1	0	1	1**	0		1			4
Rua Joaquim José Caldeira	0	2	0	0	2**	0	1	1			6
8 fogos	1	3	4	8	0	0	3	0	4	1	32
SANTO ALEIXO											
Rua 25 de abril	0	1	2	3	0	0	0	3	0	0	11
Rua António José Falé Canoa	0	1	5	5	0	1	4	1	0	0	9
Rua Soldado Manuel S. Mexia	0	3	1	3	0	1	2	1	0	0	7
VAIAMONTE											
Rua 25 de abril	0	2	3	5	1**	0	2	2	1	0	16
Rua Padre A. G. L. Somões	0	0	2	2	0	0	2	0	0	0	2
Rua António José Falé Canoa	0	0	5	5	0	0	2	2	1	0	15

* operação de realojamento ** Cedência temporária

Fonte: Serviços Municipais, Elaboração própria

➤ ALOJAMENTO NÃO CLÁSSICO NO CONCELHO DE MONFORTE

O número de Alojamentos não clássicos apurado nos censos 2021 é o seguinte:

Zona Geográfica	Não clássicos
UTM	60
Assumar	7
Monforte	37
Santo Aleixo	0
Vaiamonte	16

O Município tem realizado periodicamente levantamentos conjuntos, internamente com o Serviço de Ação Social e de Serviço de Fiscalização e Urbanismo e Obras, externamente com GNR, Juntas de Freguesia e Segurança Social, com o objetivo de avaliar as necessidades de habitação e

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

A nível concelhio, os agregados domésticos privados com 1 e com 2 pessoas representam mais de 60% do total dos agregados.

A única freguesia que não chega a atingir esta percentagem é Monforte, em que estes mesmos agregados somam 57,29%.

Por outro lado, é na freguesia de Santo Aleixo que estes agregados representam um maior valor, 68,33%, é a localidade onde os agregados são menos numerosos, os agregados com 4 ou mais elementos representam apenas 10% quando nas restantes freguesias são na ordem dos 20%.

Na tabela seguinte verifica-se que o número de agregados domésticos privados tem vindo a diminuir.

Tabela 55 – EVOLUÇÃO DO Nº DE AGREGADOS DOMÉSTICOS. Fonte: INE, 2011 e 2021, elaboração própria

	Agregado doméstico privado 2021 N.º	Agregado doméstico privado 2011 N.º	Variação
TOTAL	1143	1219	-6,23%
Assumar	197	197	0,00%
Monforte	494	497	-0,60%
Santo Aleixo	221	271	-18,45%
Vaiamonte	231	254	-9,06%

Fonte: INE, 2011 e 2021, elaboração própria

➤ HABITAÇÃO SOCIAL NO CONCELHO DE MONFORTE

O quadro seguinte, representa a habitação social do Município, onde estão incluídas as habitações que fizeram parte do Acordo de Transferência dos Bairros do IHRU celebrado em 03/09/2015, retificado em 05/11/2015.

Tratando-se imóveis propriedade do Município aplica-se o regime do arrendamento apoiado onde valor das rendas é calculado em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Pc-Zc', 'Julius', '300', and 'X'.

Handwritten notes and signatures:
 - Top right: Several illegible signatures and scribbles.
 - Middle right: "ag. H.S. Maf" and "P. x. z. c."
 - Bottom right: "M. l. u. n. g." and "B. e. s." with a signature.

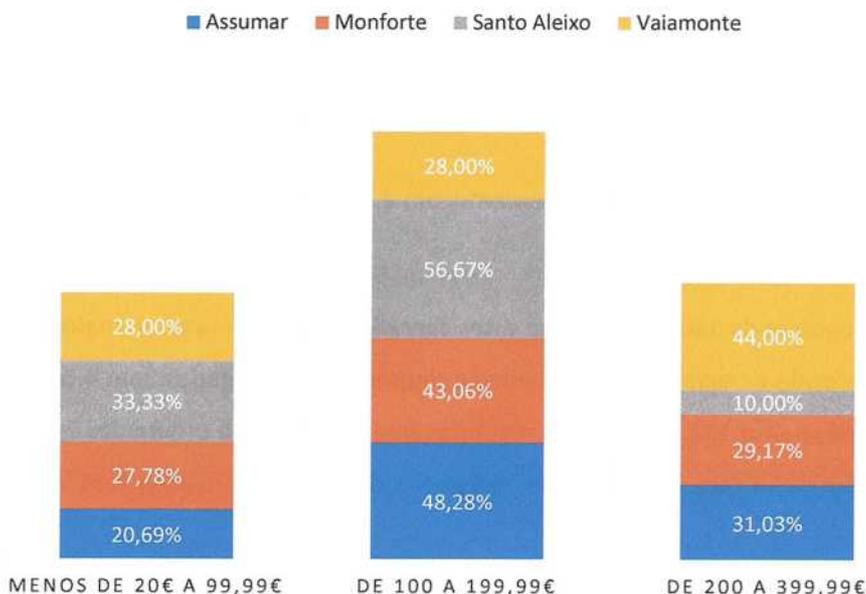


Figura 18 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS ARRENDADOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL (%) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (À DATA DOS CENSOS 2021), ESCALÃO DO VALOR MENSAL DA RENDA; Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

A maior parte das rendas praticadas situam-se entre os 100 e os 199.99 euros, situação que é transversal a todas as freguesias, exceto Vaiamonte que regista a maior fatia nos arrendamentos com valores de renda situados entre os 200 e os 399.99 euros

Para completar a análise apresenta-se de seguida indicadores relativos ao Agregado Doméstico Privado²⁴

Tabela 54 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) E DIMENSÃO

Local Residência	Total	Dimensão do Agregado						
		Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 pessoas	Com 6 pessoas	Com 7 pessoas
Assumar	197	68	58	31	26	12	1	1
Monforte	494	123	160	103	65	30	10	3
Santo Aleixo	221	73	78	47	18	5	x	x
Vaiamonte	231	61	79	40	36	8	5	2
UTM	1 143	325	375	221	145	55	16	6

²⁴ Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'Pc - Xc' and various initials.

Ao nível da UTM:

No período em análise, os dados refletem nitidamente a perda de população. Os alojamentos como 2ª habitação e os alojamentos vagos são mais do que os alojamentos que constituem 1ª habitação, situação que não se verificava em 2011. O número de alojamentos diminuiu em 2021 face a 2011.

Pese embora o número de alojamentos clássicos para residência habitacional arrendados representar uma percentagem muito pequena, apresentamos de seguida uma análise do valor das rendas praticadas.

Tabela 53 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS ARRENDADOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL (N.º) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (À DATA DOS CENSOS 2021), ESCALÃO DO VALOR MENSAL DA RENDA

Localização geográfica	Total	Escalaço do valor mensal da renda							
		Menos de 20 euros	De 20 a 49,99 euros	De 50 a 74,99 euros	De 75 a 99,99 euros	De 100 a 149,99 euros	De 150 a 199,99 euros	De 200 a 299,99 euros	De 300 a 399,99 euros
Assumar	29	3	2	0	1	11	3	7	2
Monforte	72	5	7	4	4	16	15	18	3
Santo Aleixo	30	1	1	0	8	14	3	3	0
Vaiamonte	25	1	2	2	2	4	3	9	2
UTM	156	10	12	6	15	45	24	37	7

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Segundo os dados dos censos de 2021 há apenas 156 alojamentos de 1ª habitação arrendados e não há rendas superiores a 399.99€. A Freguesia com mais alojamentos de 1ª habitação arrendados é a de Monforte. A figura seguinte apresenta a distribuição do valor das rendas por Freguesia.

Handwritten notes in blue ink:
 e. se ve.
 (Signatures)
 P. x

Em Monforte o dado que sobressai é o aumento exponencial de alojamentos vagos por efeito da redução dos usos como 1ª habitação e secundária. A maior redução deu-se nos alojamentos de uso secundário.

Em Santo Aleixo a única diminuição registada foi no uso do alojamento como residência habitual, que deu lugar maioritariamente (+ de 80%) a alojamentos para segunda habitação e uma percentagem diminuta a alojamentos vagos.

Em Vaiamonte verifica-se um aumento do nº de alojamento como 2ª habitação resultante quer da diminuição das 1ª habitações quer também do decréscimo dos alojamentos vagos, sendo a única freguesia onde o número e percentagem de alojamentos vagos diminuiu.

Apenas nas freguesias de Santo Aleixo e Vaiamonte se verificou um aumento da ocupação dos alojamentos como uso sazonal ou habitação secundária, quer seja por terem ficado com a casa dos pais, quer seja por eleição do território para passar férias. Nestas freguesias a diminuição do uso dos alojamentos como residência habitacional foi preferencialmente substituído como segundas habitações.

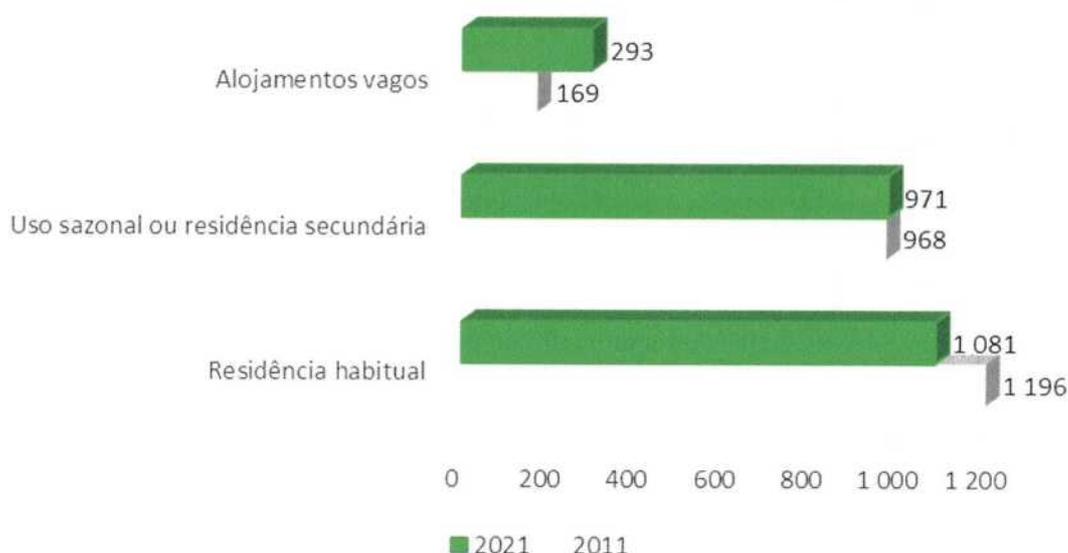


Figura 17 - EVOLUÇÃO DOS ALOJAMENTOS CLÁSSICOS NA UTM SEGUNDO A FORMA DE OCUPAÇÃO 2011-2021 Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 've.', 'P. e. c.', 'Boe', and 'SP'.

Tabela 51 - ALOJAMENTOS FAMILIARES (À DATA DOS CENSOS 2021) SEGUNDO TIPOLOGIA

Zona Geográfica	Clássicos	Não clássicos	Total
UTM	2 345	60	2 405
Assumar	443	7	450
Monforte	805	37	842
Santo Aleixo	530	0	530
Vaiamonte	567	16	583

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

A única freguesia do concelho que não tem alojamentos não clássicos é a de Santo Aleixo. O número de alojamentos familiares não clássicos que nos é dado pelos censos representam 2.49% das habitações do concelho e são ocupados por famílias de etnia cigana.

Tabela 52 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS SEGUNDO A FORMA DE OCUPAÇÃO 2011-2021(nº)

Zona Geográfica	Residência habitual		Uso sazonal ou residência secundária		Alojamentos vagos		Total	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	191	190	202	174	32	79	425	443
Monforte	489	456	293	240	26	109	808	805
Santo Aleixo	271	221	197	235	65	74	533	530
Vaiamonte	245	214	276	322	46	31	567	567
UTM	1196	1081	968	971	169	293	2333	2345

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Entre 2011 e 2021 todas as freguesias do concelho registaram um decréscimo do número de habitações como residência habitual.

Em Assumar o uso dos alojamentos quer como residência habitual e quer como segunda habitação diminuiu, tendo sido mais expressivo no de segunda habitação. Por oposição aumentou bastante o número de imóveis vagos. A única freguesia onde o número de alojamentos familiares aumentou²³.

²³ Foi detetado um erro nos censos de 2011, onde não foi georreferenciado um quarteirão, pelo que poderemos estar perante uma avaliação errada quanto ao aumento do número de edifícios e alojamentos

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word 've.' and various scribbles.

Alojamentos Coletivos: Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas, mais do que uma família ou agregado doméstico, e que no momento de referência está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes. Como alojamento coletivo entende-se os estabelecimentos hoteleiros e similares e os alojamentos de convivência.

Alojamentos familiares clássicos: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado

Alojamentos familiares não clássicos: Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência. incluem-se a barraca, o alojamento móvel, a casa rudimentar de madeira e o alojamento improvisado, entre outros não destinados à habitação.

Tabela 50 - CARATERIZAÇÃO DOS ALOJAMENTOS (CENSOS 2021)

Zona Geográfica	Alojamentos coletivos	Alojamentos familiares	Total
UTM	8	2 405	2 413
Assumar	2	450	452
Monforte	3	842	845
Santo Aleixo	1	530	531
Vaiamonte	2	583	585

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 've.', 'j.', 'Amr', 'Pc-2c', 'Boa', and 'Sl'.

➤ BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONFORTE

Atualmente os Bombeiros de Monforte contam com 40 efetivos e dispõem do seguinte equipamento:

Nº de viaturas de combate a incêndios: 9

Nº de Ambulâncias: 7

Tabela 66- NÚMERO DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS

Ano de 2022	Nº
Incêndios	86
Acidentes	12
Emergência pré-hospitalar	503
Transporte de doentes	1434
Prevenção a Espetáculos	26
Patrulhamento, Reconhecimento e Vigilância	16

Fonte: BVM

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Os desafios sobre a segurança e proteção civil são condicionados pelo facto de a UTM ser um território de baixa densidade.

A tendência para a concentração de serviços públicos, perante a tendência regressiva da população, condiciona os serviços de segurança, seja pela extensão do território, isolamento de comunidades e de inclusão social existentes e a consequente emergência de grupos marginais.

2. A diminuição da população ativa condiciona a renovação dos corpos de Bombeiros Voluntários, quando são o garante dos serviços de proteção civil, em particular em territórios como a UTM que estão cada vez mais expostos a fenómenos extremos, provocados pelas alterações climáticas.

Da mesma forma que garantem os serviços de emergência médica, bem como o transporte de doentes sempre que solicitado para deslocações aos serviços da ULSNA em Portalegre e/ou Elvas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 've.', 'P. C.', 'Boa', and 'SP'.

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. De forma a responder às necessidades da população do Concelho de Monforte o Centro de Saúde de Monforte integra duas Unidades, a UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade) e a UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados) com valências em diversas áreas, nomeadamente na Medicina Geral e Familiar, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Apoio Social, entre outras.
2. A regressão demográfica tem consequências na distribuição e funcionamento dos serviços, que face ao nível etário da população residente e a sua situação de isolamento e dependência, coloca constrangimentos na qualidade de vida das populações e maior pressão sobre as instituições.
3. Número de médicos por 1000 habitantes inferior á NUTS I, II e III.
4. Limitação de horário de funcionamento, não garante serviços de urgência durante 24 horas, pelo aumenta a pressão sobre os serviços de emergência e Bombeiros Voluntários

8. SEGURANÇA PÚBLICA

➤ GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE MONFORTE

O posto da G.N.R de Monforte depende funcionalmente do Destacamento de Elvas, que por sua vez depende do Comando Territorial. No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores da sua atividade.

Tabela 65 - ATIVIDADE DO POSTO DA GNR DE MONFORTE

Ano	Dados Gerais				Segurança Rodoviária	Criminalidade			Prevenção e Fiscalização (AMBIENTE ESCOLAR E VÍTIMAS VULNERÁVEIS)			Proteção Natureza e Ambiente	Proteção e Socorro
	Efetivos (Nº)	Competência territorial (Km2)	Ações de patrulhamento	Viaturas	Condutores fiscalizados	Criminalidade Geral	Violência doméstica Participações	Detenções Efetuadas	Ocorrências em ambiente escolar	Ações sensibilização e proximidade	Idosos sinalizados	Ações de fiscalização	Intervenções de combate a incêndios
2022	20	420,25 Km2	1191	2	435	85	11	27	4	6	10	6	4

Fonte: Posto da GNR de Monforte, Elaboração própria

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials like 'S', 'SF', 'P.C.', 'P.C. - Z.C.', and 'Bee'.

Esperança de vida e Anos de vida saudável aos 65 anos por sexo, Portugal, 2020



Fonte: Eurostat [hlth_hlye]

Figura 20 – Esperança de vida e anos de vida saudável aos 65 anos por sexo; Fonte: ES2023, INE

3. o número de médicos por 1000 habitantes por NUTS I, II e III.

Tabela 64 – Médicos por 1000 habitantes por NUTS

Local de residência	Médicas/os por 1000 habitantes (N.º)	
	2011	2022
PC	4,1	5,8
Alentejo	2,2	3,3
Alto Alentejo	3,1	4,1
Monforte	1,5	2,4

Fonte: INE, 2023, elaboração própria

Segundo os dados do Eurostat Portugal ocupa o “11º lugar, com um valor (7,7 anos) inferior em 2,1 anos de vida saudável aos 65 anos em relação à média europeia que era de 9,8 anos”.

Assim, embora não existam dados à escala do municipal, considerando, o peso da população com mais de 65 anos, no Concelho de Monforte, a pressão sobre os serviços de saúde considerando os anos de vida saudável será significativo, bem como sobre as IPSS, com as valências de ERPI. Embora o número de médicos por 1000 habitantes seja inferior ao das NUTS, mesmo tendo aumentado entre 2011 e 2020.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. C. X.', 'M. S.', and 'S. L.'.

Em Monforte existe uma farmácia e, em todas as freguesias rurais do concelho, postos de venda de medicamentos.

Relativamente a respostas privadas existe na sede de concelho um consultório dentário e um de optometria.

Em todas as freguesias existem posto de colheitas para realizar de Análises Clínicas por laboratórios privados.

Tabela 63 - CARATERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Oferta pública	Nº
Centros de Saúde/ Extensões	1 sede + 3 extensões (integram a unidade funcional do centro de saúde duas unidades – UCC e UCSP)
Nº de utentes	3033
Recursos humanos:	
Delegado médico	0
Médicos	3
Enfermeiros	6
Higienista oral	0
Nutricionista	1
Fisioterapeuta	1
Tecnico de Serviço Social	1
Outra especialidade médica	0
Assistentes operacionais	3
Assistentes técnicos	4

Fonte: Centro de Saúde de Monforte, elaboração própria

➤ Serviços de saúde

Considerando a as orientações dos membros do CLAS, para a prestação de cuidados de saúde à população, nomeadamente, considerando a população dos grupos etários mais elevados, bem como as dificuldades das IPSS, com a assistência médica aos seus utentes, deverão ser considerados relevantes os indicadores das Estatísticas de Saúde de 2023.

1. A esperança de vida e anos de vida saudável, segundo as Estatísticas de Saúde do INE 2023 (ES, 2023), tendo como referência os indicadores do Eurostat: "A esperança de vida à nascença em Portugal foi estimada em 81,1 anos para o total da população em 2020, mais elevada para as

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials like 've.', 'P...', and 'B...'. There are also several illegible signatures.

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O Município de Monforte, através do Serviço de Ação Social, possui um vasto conjunto de regulamentos de iniciativas e medidas de apoio, procurando uma intervenção social cada vez mais diversificada e eficaz ao colmatar as necessidades da população do concelho.
2. O Associativismo no concelho de Monforte tem vindo a assumir um papel estratégico na promoção do desenvolvimento social local, dando um contributo inestimável à formação, à promoção da saúde, do bem-estar, da qualidade de vida e do desenvolvimento, e à fruição cultural, recreativa e desportiva da comunidade, bem como à promoção do espírito de cidadania.
3. Tendo em conta o envelhecimento no concelho de Monforte, criou-se a resposta da Universidade Sénior de Monforte, a qual veio promover um envelhecimento ativo e a autonomia de pessoas idosas, numa estratégia que passa por fomentar e dinamizar a ocupação dos tempos livres dos seniores, criando momentos lúdicos, de convívio e de desenvolvimento de relações interpessoais e participação social e comunitária.
4. Na CPCJ Monforte verificou-se um reduzido número de processos, o que se traduz num indicador favorável para o concelho.
5. Monforte integra a equipa local de intervenção precoce dirigida a crianças até aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento, constituindo um instrumento do maior alcance na concretização do direito à participação e à inclusão social dessas crianças e das suas famílias.
6. No âmbito dos equipamentos sociais do concelho verificou-se um aumento da rede com a construção de novas unidades, colmatando uma das principais problemáticas do PDS2006.

7. SAÚDE

➤ INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE

Ao nível das infraestruturas públicas de saúde o concelho dispõe de um Centro de Saúde situado na sede de concelho e de 3 extensões uma em cada uma das freguesias rurais.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including names like 'P. e. T.', 'Assumar', and 'S. e. T.'.

➤ **EQUIPAMENTOS SOCIAIS NO CONCELHO**

A rede de equipamentos sociais no Concelho de Monforte foi reforçada quer com a construção de novas unidades, quer com investimento na qualificação dos existentes, concretizando-se assim um dos objetivos do PDS 2006.

QUADRO 55: RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES POR FREGUESIA

RESPOSTA SOCIAL	IPSS's	CAPACIDADE	Nº UTENTES	TAXA OCUPAÇÃO	Nº ACORDOS DE COOPERAÇÃO	FREGUESIA
1. Infância e Juventude						
1.1. Creche						
	Santa Casa da Misericórdia de Monforte	30	21	70%	24	Monforte
2. Crianças e Jovens com Deficiência						
2.1. Unidade de Longo internamento						
	Centro de Recuperação de Menores do Assumar- Irmãs Hospitaleiras	120	120	100%	n.a.	Assumar
3. População Idosa						
3.1. Serviço de Apoio domiciliário						
	Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres	18	7	39%	7	Assumar
	Santa Casa da Misericórdia de Monforte	25	13	52%	13	Monforte
	Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo	17	19	58%	19	Santo Aleixo
	Centro Social Santo António de Vaiamonte	38	10	26%	19	Vaiamonte
3.2. Centro de Dia						
	Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres	16	4	25%	4	Assumar
	Centro Social Santo António de Vaiamonte	10	8	80%	7	Vaiamonte
3.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)						
	Fundação Vaquinhas e Velez do Peso	36	36	100%	30	Assumar
	Santa Casa da Misericórdia de Monforte	51	51	100%	51	Monforte
	Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo	33	33	100%	26	Santo Aleixo
	Centro Social Santo António de Vaiamonte	19	19	100%	14	Vaiamonte

Fonte: IPSS'S e Município, Elaboração própria.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and the name 've.' at the top right.

Tabela 62 - INTERVENÇÃO PRECOCE NO CONCELHO

Ano	Processos SNIPI	Vigilâncias	Avaliações
2020	5		
2021	8	1	
2022	8	4	
2023 (dados em fevereiro)	6		1

Fonte: ELI Monforte

➤ GIP

Monforte dispõe ainda de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promovido pelo Município que, em articulação estreita com o IEFP e o Município, desenvolve:

- ✓ ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora
- ✓ captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação
- ✓ divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos
- ✓ divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu
- ✓ encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego
- ✓ apoio à inscrição *on-line* dos candidatos a emprego a emprego
- ✓ ações previstas no eixo 1 - Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos De Desenvolvimento Social - CLDS+
- ✓ informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social
- ✓ outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoiar a inserção profissional dos desempregados



Handwritten notes and signatures in blue ink:
ve.
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

3.O financiamento dos corpos de Bombeiros Voluntários, ainda estão muito dependentes dos acordos com o Município.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Pinto", "Bea", and "S.", along with other illegible marks.

1. Problemática

Com base nos dados recolhidos no núcleo executivo do CLAS, identificaram-se os seguintes problemas que se sintetizam por os diferentes domínios.

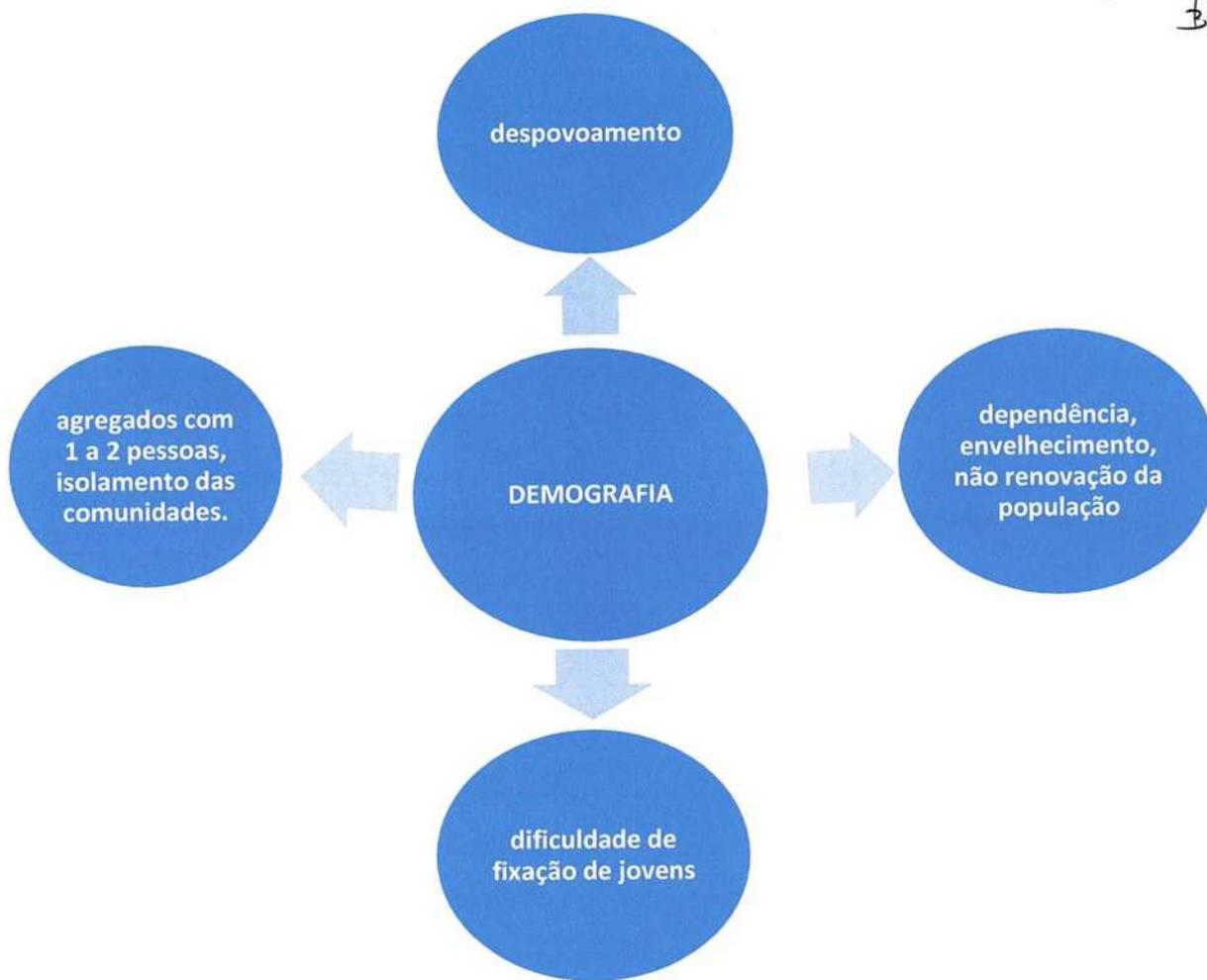


Figura 21- Problemática Demográfica; Fonte: CLAS, elaboração própria

ve.
re.
Amr
P. z.
Bee
8!

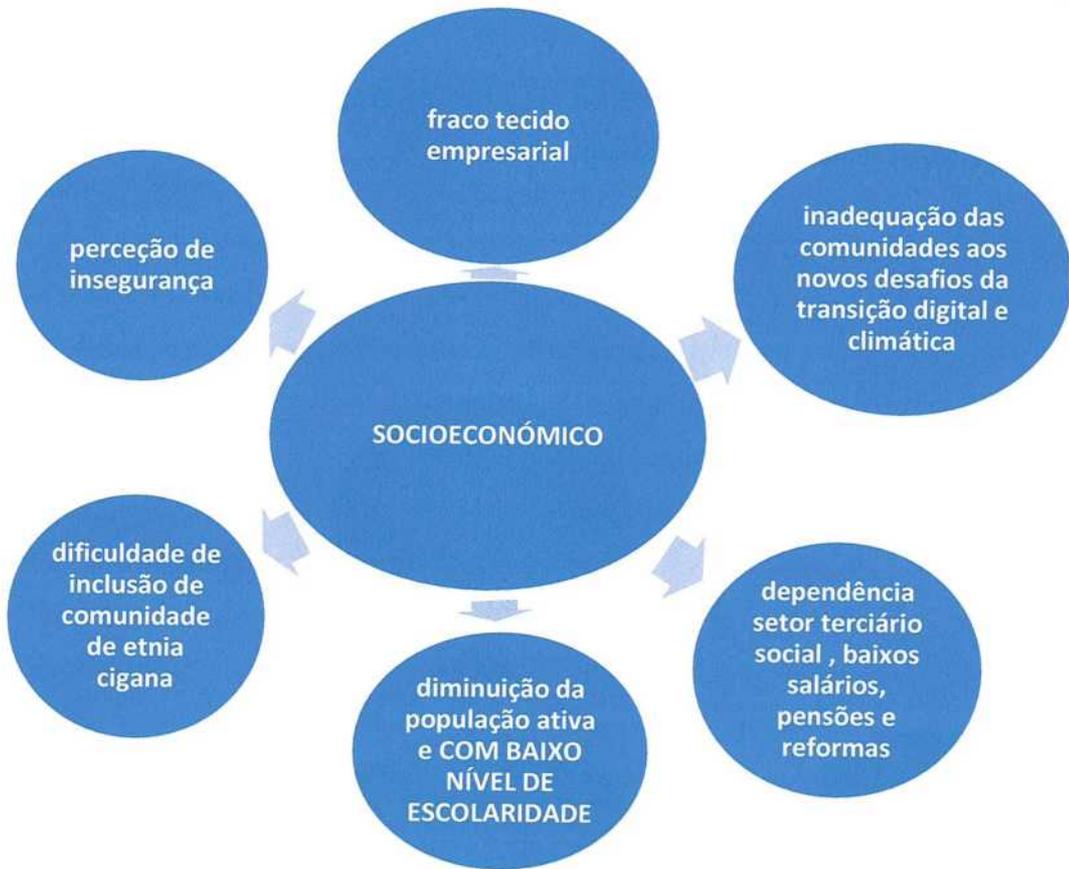


Figura 22 – Problemática socioeconómica; Fonte: CLAS; elaboração própria

Handwritten notes in blue ink on the right side of the page, including signatures and illegible scribbles.



Figura 23- Problemática socio económica; Fonte: CLAS; Elaboração própria



Figura 24- Problemática Habitação; Fonte: CLAS; elaboração própria

